ANNO ... NUMERO 188 — QUINTA-FEIRA 22 DE AGOSTO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, do dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

AVISO

Rogamos aos Srs. assignantes deste *Diario* que se acham em atrazo o obsequio de mandarem abonar os seus debitos até o fim do corrente mez, afim de não soffrerem interrupção na remessa do mesmo no principio de Setembro.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 21 de Agosto, á 1 hora e 50 minutos da tarde.

O Dr. José Joaquim Seabra realisou a sua quarta conferencia, que foi muito concorrida, havendo grande enthusiasmo.

Augmentam as sympathias pela sua candidatura pelo 2.º districto.

RIO DE JANEIRO, 21 de Agosto, ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Foi nomeado Barão de Santa Martha o chefe de divisão Luiz Maria Piquet.

Foram concedidos mais cinco baronatos para a provincia de Minas-Geraes e um para a de S. Paulo.

Consta que foram nomeados barões os chefes de divisão: conselheiro Fortunato Foster Vital, Eduardo Wandenkolk e o capitão de mar e guerra Luiz Felippe Saldanha da Gama.

Partio para o Pará no paquete nacional *Pará* o desembargador Abel Graça.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 21 de Agosto.

Chegou hoje a Strasburgo S. M. o Imperador Guilherme II, que foi friamente acolhido pela população.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Agosto de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XXIV

A photographia

(Continuação)

Um verniz brilhante de mercurio accusa, pois, as partes illuminadas, e as sombras são representadas pela propria superficie da chapa nos sitios não cobertos pelo mercurio. Só resta limpar a chapa do iodureto de prata que ainda a impregna, porque este iodureto tornar-se-hia negro á luz e faria desapparecer o desenho. Para aquelle effeito, immerge-se a chapa em uma solução de hyposulfito de soda, sal que tem a propriedade de dissolver o oidureto de prata não impressionado pela luz.

No processo que acabamos de descrever, era preciso para obter uma prova, expôr a chapa durante um quarto de hora a uma luz mui viva.

Estas provas tinham um reflexo desagradavel por effeito do metal; não era possivel reproduzir objectos animados os tons do desenho não eram harmoniosos: não apparecia senão o contorno da massa verde das arvores; emfim, a imagem podia desvanecer-se pouco a pouco pela volatilisação lenta do mercurio. A maior parte destes defeitos resultam da demasiada exposição da chapa á luz.

Em 1841, M. Claudet, artista francez, que trabalhava em Londres pelo processo de Daguerre, descobrio que o chlorureto de iodo applicado sobre a chapa previamente iodada, augmenta singularmente a sensibilidade luminosa da mesma. O bromo, o brumureto de iodo, o acido chloroso, são substancias acceleratrizes ainda mais fortes e descobertas posteriormente. Com o acido chloroso, produziram-se provas perfeitas em meio segundo.

A descoberta das substancias acceleratrizes permittio o tirarem-se retratos. Até então, a necessidade de expôr o modelo durante um espaço assás longo, não tinha dado em resultado senão figuras contrahidas e fazendo visagens.

Restava ainda um ultimo melhoramento ao methodo de Daguerre. As imagens lançavam reflexos, como já dissemos; de mais, o desenho carecia de vigor, porque resultava sómente da opposição da côr do mercurio á da prata: o mais leve toque bastava para apagar a imagem.

Todos estes inconvenientes desappareceram pela descoberta, devida a M. Fizeau, do processo que serve para fixar as provas. Se fôr derramada sobre a prova uma solução de chlorureto de ouro misturada com hyposulfito de soda, e se aquecer levemente a chapa, esta cobre-se de uma delicada folha de ouro metallico.

Então a prata não tem tantos reflexos, porque é escurecida pela tenue crusta de ouro que se deposita sobre ella; as sombras são mais vigorosas, e o mercurio que fórma os claros, amalgamando-se com o ouro e tomando mais viva côr, torna o desenho mais nitido e tambem mais firme.

Finalmente, a imagem pode tambem resistir á fricção, porque o mercurio que formava o desenho, no estado de mui pequenos globulo de pouco adherentes, fica presentemente cobertos e uma lamina de ouro, que adhere á chapa.

Photographia sobre papel—A photographia sobre chapa metallica tem um inconveniente capital, qual o de não produzir cada operação mais do que uma prova. Como inconvenientes de menor monta, accusam-na com razão, do reflexo metallico, tão repugnante no maior numero de provas, e quasi impossivel de evitar. Além disso o desenho, como não está senão á superficie da lamina, não é mais do que uma capa delgada, sem a resistencia necessaria para poder durar.

A photographia sobre papel forneceu o mais brilhante complemento á descoberta de que estamos tratando, porque é isenta de todos inconvenientes inherentes á daguerreotypia. Tem ella effectivamente aquella immensa vantagem que, obtido um primeiro desenho, pode por elle tirar-se um numero immenso de copias.

Em segundo lugar, nas photographias sobre papel, a imagem não se forma simplesmente á superficie, mas penetra assáz profundamente na substancia d'elle, o que é uma condição vantajosa sobre a photographia em metal.

A photographia sobre papel, esta modificação tão necessaria do methodo de Niepce e Daguerre, foi descoberta em 1839 por M. Fox Talbot, amador inglez. Comtudo, só a datar de 1845 é que este novo methodo de reproducção photographica foi conhecido e espalhado pela Europa.

Antes de expor o processo pratico da photographia sobre papel, faremos saber o principio geral da operação.

Se forem submettidos á acção da luz solar os saes de prata, que são naturalmente incolores, estes ennegrecem por se decomporem. Se, portanto, se collocar no foco de uma camara escura uma folha de papel impregnada de clorureto ou iodureto de prata, as partes vivamente illuminadas da imagem fazem negra a camada de chlorureto de prata que existe sobre a folha de papel, em quanto que as partes obscuras não a modificam

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

LEI N. 2,035

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a Resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creado um 2.º districto de paz na freguezia de Vertentes, o qual terá os limites seguintes: a partir do rio Capibaribe no lugar S. João, seguindo pela serra deste nome e pela divisão das aguas da serra de Taquaretinga do lado do nascente, em continuação á mesma serra e as aguas pendentes até o lugar Açudinho, e d'ahi ao Bom-Nome em linha recta até encontrar os limites desta provincia com a Parahyba do Norte.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 31 de Julho de 1888, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. — MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente Resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 31 de Julho de 1889.

O secretario.

Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2.038

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a Resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam isentos do pagamento das annuidades dos apparelhos da Companhia Recife Drainage, relativas aos exercicios financeiros de 1878 a 1879 e 1879 a 1880 as casas sitas na rua do Quiabo, freguezia da Boa-Vista, desta cidade, sob n. 13, e a da travessa do Gaz, tendo esta o n. 16; a primeira pertencente ao Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque e a segunda a Joaquim da Silva Carvalho.

Art. 2.º Ficam tambem isentas todas aquellas casas que gozavam primitivamente da isenção do art. 17 do contracto da Companhia Recife Drainage, e passaram a ser collectadas por mais desde que os respectivos proprietarios provem perante a repartição competente que não mudaram de condições que determinassem o augmento de collecta, sendo responsavel pelo pagamento das despezas de taes gratificações o empregado que tiver feito a collecta julgada indevida.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. — MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente Resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 2 de Agosto de 1889.

O secretario,

Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2,039

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a Resolução seguinte:

Art. 1.º Fica concedida ao professor Francisco da Silva Miranda a gratificação de bons serviços (por mais de 25 annos de serviço effectivo) a qual lhe será computada na jubilação conjunctamente com a gratificação ordinaria, sendo contada a primeira da data da presente lei e a ultima da data da portaria que o jubilou.

Art. 2.º Fica igualmente concedida a gratificação de bons serviços ao professor Antonio Jovino da Fonseca, contando-se como de effectivo exercicio o tempo em que desempenhou cargos da Repartição da Instrucção Publica, sendo-lhe computado na jubilação quando esta lhe for concedida.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. — MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente Resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 2 de Agosto de 1889.

O secretario,

Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2,040

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a Resolução seguinte:

Art. 1.º Os devedores á Fazenda Provincial por impostos, exceptuando-se os addicionaes á decima urbana até o penultimo exercicio, contra os quaes haja execução em juizo e que pagarem as suas dividas durante o exercicio corrente, terão direito, ao abatimento de 30 % de principal e 40 % das custas devidas á mesma Fazenda, sendo-lhes igualmente dispensados os juros e multas em que tenham incorrido.

§ unico. Aquelles, porém, cujos debitos até o ultimo exercicio não estejam ainda em juizo, serão admittidos ao pagamento com o mesmo abatimento sendo relevados da multa.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

L. S. — MANOEL ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente Resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 2 de Agosto de 1889.

O secretario,

Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2041

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador. Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica autorisada a Camara Municipal de Gameleira a conceder abate até 50 % a José Antonio de Carvalho, exarrematante dos impostos no exercicio de 1883 a 1884 pela differença de valores entre os impostos votados pelos quaes foi feita a arrematação.

Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 3 de Agosto de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. — M. ALVES DE ARAUJO

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 3 de Agosto de 1889.

O secretario,

Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2042

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de Direito de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica autorisado a Camara Municipal da Escada a conceder á Antonio Ito do Rego Barros o abatimento de 50 % na quantia por quanto elle arrematou o imposto daquelle municipio no exercicio de 1886 a 1887.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 4 de Agosto de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. — M. ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 4 de Agosto de 1889.

O secretario,

Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2043

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar o chefe da 3.ª secção da Secretaria da Assembléa Provincial, Francisco Pacifico do Amaral, de accordo com a lei n. 1381, de 2 de Maio de 1879

Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 5 de Agosto de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. — M. ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 5 de Agosto de 1889.

O secretario,

Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2,044

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial ordem da Rosa e Presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a prorogar por mais vinte annos o privilegio da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, sob as seguintes clausulas:

1ª. No privilegio será comprehendido qualquer systema de tracção e a zona será de milha e meia para cada lado do eixo de cada uma das estradas em todo o seu percurso.

2ª. O ramal dos Afflictos seguirá do ponto mais conveniente nas proximidades da Casa Amarella até o povoado do Poço da Panella, podendo entretanto, a Companhia conservar os trilhos existentes no trecho da Casa Amarella ao Monteiro para qualquer serviço extraordinario.

3ª. Entre as estações da Casa Amarella e Poço da Panella a Companhia terá pelo menos duas estações.

4ª. A linha dos Afflictos poderá atravessar o rio Capibaribe no Poço da Panella a entroncar na Estrada Nova do Caxangá, seguindo d'ahi até os povoados de Caxangá e Varzea, se assim a Companhia entender conveniente; podendo neste caso a linha da Capunga terminar no ponto do entroncamento na Estrada Nova.

5ª. As linhas ficarão divididas em tres secções, terminando a primeira nas estações da Torre, Igreja dos Afflictos e Zumby; a segunda nas da Casa Forte, Poço da Panella e Ipotinga, e a terceira nas da Pedra Molle e Varzea.

6ª. As tabellas do horario serão approvadas pelo engenheiro fiscal.

7ª. A Companhia será obrigada a vender nas estações bilhetes que em 1ª. classe não excedam por viagem simples de 160 rs. para uma secção, de 320 rs. para duas, de 480 rs. para tres, e por viagem de ida e volta de 300 rs. para uma secção, de 500 rs. para duas e de 700 rs. para tres; e em 2.ª classe por viagem simples de 80 rs. para uma secção, de 120 rs. para duas e 160 rs. para tres, e por viagem de ida e volta, de 140 rs. para uma secção, de 240 rs. para duas e de 320 rs. para tres, podendo a Companhia supprimir os bilhetes de assignatura de 2ª. classe e cobrar pelos bilhetes vendidos nos trens 200 rs. para cada secção em 1.ª classe e 100 rs. em 2ª.

8ª. Os bilhetes de 2ª. classe serão acceitos em 1ª. pagando o seu portador a differença do seu valor.

9ª. O passageiro que entrar em qualquer ponto de uma secção pagará o preço da passagem de uma secção inteira.

10ª. A Companhia terá uma estação entre as do Lacerre e do Zumby na Estrada Nova do povoado Torre.

11ª. A Companhia terá o direito de assentar os trilhos das novas linhas nas ruas e estradas sendo obrigada a nivellar as ruas e estradas por onde passarem as novas e antigas linhas quando o nivel [illegible] e quando lhes exceder em, transportará com 5 % de abate nos seus preços o aterro e materiaes necessarios para o nivelamento de ditas ruas e entradas.

12.ª Nas questões em que a companhia não chegar a accordo recorrer-se-ha a arbitros nomeados pela companhia e pelo presidente da provincia, sendo o desempatador nomeado pelo juiz de direito mais antigo da comarca da capital.

13.ª A companhia gosará de isenção de direitos e impostos provinciaes e municipaes; mas não poderá excusar-se do cumprimento das posturas e regulamentos municipaes, por infracção ficará sujeita á acção dos agentes municipaes.

14.ª A companhia será obrigada, dentro do prazo de dous annos a substituir as actuaes estações de madeira por outras de pedra e cal, approvados os planos pelo [illegible]

[illegible] nos trens de todas as linhas o presidente da provincia, chefe de policia, director das obras publicas geraes e provinciaes, o engenheiro do districto, as autoridades policiaes dentro dos seus districtos, o engenheiro da Camara e o pessoal da respectiva directoria e os fiscaes e guardas municipaes dentro dos seus districtos.

16.ª A companhia deverá executar as novas obras e serviços dentro do prazo de um anno, a contar da assignatura do contracto, caducando o privilegio se exceder do prazo e não houver prorogação, salvo caso de força maior devidamente provado.

17.ª O privilegio começará a vigorar da data da assignatura do novo contracto, e o seu prazo se contará da data da abertura da linha do Pôço da Panella.

18.ª Ficarão em vigor os contractos anteriores nas partes que as suas disposições não forem alteradas.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 5 de Agosto de 1889, 68.º da independencia e do imperio

L. S. — M. ALVES DE ARAUJO

Sellada e publicada a presente resolução n'esta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 5 de Agosto de 1889.

O secretario,

Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2045

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de S. Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º As licenças gosadas pelo chefe de secção do extincto Consulado Provincial, José Xavier Carneiro de Barros Campello, serão computadas na aposentadoria que lhe for concedida, a qual se regulará pelo § 3º do Art. 1º da lei n. 1108 de 29 de Maio de 1873, tomando-se para a base do respectivo calculo a media da arrecadação effectuada nos tres ultimos exercicios anteriores á extincção da referida repartição, reformando-se assim o calculo da pensão da inactividade do lançador Antonio Soriano do Rego Barros e do 3º escripturario Francisco de Paula Rego Barros.

Art. 2º. Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar o lançador da Recebedoria Provincial, Felinto do Rego Barros Pessoa com 8/10 (oito decimos) dos vencimentos que percebeu no exercicio liquidado da lei n. 1499.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco 6 de Agosto de 1889, 68º da Independencia do Imperio.

L. S. — M. ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 6 de Agosto de 1889.

O secretario,

Francisco L. Marinho de Souza.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JULHO DE 1889

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura para exercer o cargo de inspector do Thesouro Provincial, ficando assim exonerado o bacharel Eduardo Augusto de Oliveira.

— O vice presidente da provincia resolve nomear o coronel Luiz Cesario do Rego para exercer o cargo de administrador da Recebedoria Provincial.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia, tomando conhecimento do recurso do tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, do julgado da junta do Thesouro Provincial, pelo qual lhe foi denegado o levantamento da fiança prestada em virtude do cargo de thesoureiro das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel;

Considerando que procedem interinamente as informações do contador do Thesouro e da secção;

Considerando que a fiança fôra apresentada sómente para garantir e acautelar os direitos fiscaes e os beneficiados pelas concessões, art. 6 do regulamento de 4 de Novembro de 1856;

Considerando que os direitos fiscaes e os beneficios sómente seriam exequiveis do recorrente, no caso de ser extrahida a loteria, arts. 9 e 21 do regulamento citado;

Considerando que a grande loteria de 4,000 contos não foi extrahida pelo recorrente, pois antes do dia designado para a extracção, foi mandada liquidar, tendo sido depois convertida por acto de 16 de Agosto de 1887 em outra de 1,400 contos, e encarregado de extrahil-a o thesoureiro interino, commendador José Candido de Moraes, que realmente a extrahio;

Considerando que a responsabilidade do recorrente, creada pelo mesmo acto de 16 de Agosto, pela quantia de 457:997$480, como beneficio do dito regulamento de 4 de Agosto, que no art. 9 determina ser beneficio o resultado de 3 por cento deduzidos do capital de cada extracção de loteria;

Considerando que está exuberantemente julgado pelo poder judicial não ter o recorrente se apropriado daquella quantia, nem competir á fazenda provincial accional-o por dinheiro que lhe não pertence, como o de que se trata;

Resolve dar provimento ao recurso para mandar que seja levantada a fiança do recorrente e julgar extincta sua responsabilidade de thesoureiro para com a fazenda provincial pelo dinheiro resultante da venda de bilhetes da loteria mencionada, e cessando portanto a suspensão disciplinar e administrativa que fôra imposta ao mesmo recorrente por acto de 25 de Junho de 1887.—Remetteu se cópia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Joaquim Seabra, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, e tendo em vista a informação n. 232, de hoje datada, do inspector da Thesouraria de Fazenda, resolve conceder ao peticionario 45 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Estevão de Oliveira, 1º pratico da barra e do porto desta cidade, e tendo em vista o attestado medico exhibido pelo supplicante, resolve, de conformidade com o art. 16 do regulamento de 28 de Fevereiro de 1854, conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição conferida pelo art. 94 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, determina que os eleitores da parochia de Santo Amaro de Taquaretinga se reunam para actos eleitoraes na igreja de S. José de Vertentes; ficando assim sem effeito a portaria de 21 de Outubro de 1885, em virtude da qual, a referida reunião se effectua no edificio que em Taquaretinga serve de paço municipal.—Remetteu-se cópia á Camara Municipal respectiva, ao juiz de direito e ao 1º juiz de paz.

— O vice presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Jaboatão.

O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Donato Gomes Torres para exercer o cargo, que se acha vago, de promotor publico da comarca de Jaboatão.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o promotor publico, bacharel José Donato Gomes Torres para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Jaboatão.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar João da Costa Ribeiro Couto do cargo de collector provincial do municipio de Goyanna.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o major Manoel Gomes de Albuquerque, e o capitão Bento Bandeira de Albuquerque que, para exercer os cargos de collector e escrivão da collectoria provincial do municipio de Goyanna, na ordem em que se acham collocados.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar José Feliciano Cabral de Vasconcellos, do cargo de collector provincial do municipio de Timbaúba.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Urbano da Silva Pereira de Andrade para exercer o cargo de collector provincial do municipio de Timbaúba.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 4 de Junho findo, que nomeou João Dias Souto para o posto de capitão da 5ª companhia do 26º batalhão de infantaria da guarda nacional de Panellas, e nomear para o dito posto Manoel Albino de Mesquita.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, o Dr. Augusto da Costa Gomes do cargo de delegado do districto litterario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Communicou-se á instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear Antonio Gomes Machado da Silva para o lugar de delegado do districto litterario da Magdalena, em substituição ao bacharel José Osorio de Cerqueira, que fica exonerado.—Communicou-se á instrucção publica.

— O vice-presidente da provincia resolve exonerar os actuaes delegados dos districtos litterarios de Bonito, Capoeiras e Lage Grande, S. José do Egypto, Alagoa de Baixo, Vertentes Jaboatão e Cabo, e nomear para substituil-os: commendador Francisco Benicio das Chagas, tenente coronel Galdino Alves Barbosa, Felippe Pedro de Souza, Agostinho Sant'Anna e Silva, José Hygino Barbosa Lins, Dr. Francisco da Cunha Beltrão e Chrispiniano Buarque de Macedo, na ordem em que se acham collocados.—Communicou-se á instrucção publica.

— O vice presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, o promotor publico da comarca de Iguarassú, bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, e nomear para substituil-o o bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho o cidadão Pedro [illegible]rquiza de Carvalho Cavalcante, que prestará o juramento do estylo no prazo de um mez.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 7ª companhia do corpo de policia Francisco Pereira do Lago;

Considerando que o peticionario conta [illegible] de 15 annos [illegible] que o referido [illegible] do physica, [illegible] funcções, conforme foi verificado pela junta medica provincial, que o inspeccionou;

Resolve reformal-o com a pensão a que tiver direito, de accordo com as disposições do art. 33 do Reg. de 8 de Novembro de 1873 e lei n. 82, de 4 de Maio de 1840, e 1114 de 17 de Junho de 1873.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 611 de 21 de Junho findo, exonerar, a pedido, Heleodoro da Silva Cabral, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Bom Jardim.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio desta data, sob n. 725, considerar sem effeito a nomeação do tenente-coronel José Manoel Correia de Barros para o cargo de 3.º supplente do delegado do districto da Luz, visto não morar no districto.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiel do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, Heraclio Gitirana, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, para tratar de sua saúde, sendo dous mezes com ordenado e um provisoriamente e sem vencimentos

Officios:

Ao ministro plenipotenciario do Brazil, em Vienna.—De posse do officio de 3 de Junho findo, em que V. Exc. informa ter mandado publicar na *Viener Zeitung*, o edital de 29 de Abril, chamando concurrentes ao novo contracto de illuminação a gaz desta cidade, cabe-me agradecer a V. Exc., accrescentando que nesta data providenciei para o Thesouro Provincial fazer effectiva a indemnização de £ 7,10,0, importancia da publicação do alludido edital.

Renovo a V. Exc. meus sentimentos de elevada estima e distincta consideração.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio do juiz de direito de Itambé, de 27 de Junho findo relativo ao exercicio do expromotor effectivo e do promotor interino daquella comarca.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, em 28 de Junho findo assumio o exercicio do cargo de 1.º promotor publico da comarca desta capital.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cimbres e Alagoa de Baixo, bacharel Alfredo Serafico de Assis Carvalho, em 18 de Junho findo deixou o exercicio de seu cargo por motivo de molestia, reassumindo-o no dia 24 do referido mez.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, tres caixões medindo 1,432 decimetros cubicos, os quaes conteem artigos de fardamento destinado ao deposito de artigos bellicos alli existentes.—Communicou-se ao Sr. director do Arsenal de Guerra.

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, seis caixões medindo 2 983 decimetros cubicos, os quaes conteem artigos de fardamento para o 11.º batalhão de infantaria alli estacionado.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

Ao director da 1.ª directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.—Com a cópia inclusa da informação prestada hontem pelo inspector de saúde do porto desta provincia, respondo, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, ao officio de V. Exc., n. 589, de 17 de Junho findo, relativo á remessa de medicamentos á provincia do Espirito Santo.

MUTILADO

— Ao secretario da Assembléa legislativa Provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data remetteu-se ao Thesouro Provincial, para os devidos fins, seu officio de hontem, n. 69, pelo qual enviou o ponto dos empregados dessa secretaria, relativos ao mez de Junho ultimo.

— Ao coronel Constantino R. Lins de Albuquerque.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso recebido o officio do 1° de Junho findo, em que V. S. participa haver na mesma data assumido o commando superior da guarda nacional da comarca de Aguas Bellas.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Aguas Bellas. — O Exm Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 13 de Junho findo, de cujo assumpto ficou inteirado.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. participa que a viagem aos portos do Norte será feita pelo vapor *Pirapama*, seguindo o vapor *Jaguaribe* para o presidio de Fernando de Noronha no dia 10 do corrente, ao meio dia, e o *Jacuhype* para os portos do sul até a Bahia nesse mesmo dia ás 5 horas da tarde.—Fizeram-se as necessarias communicações com referencia a partida do vapor para o presidio de Fernando de Noronha.

—Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia.—Accuso o recebimento do officio de V. S. de 2 do corrente em que essa companhia expediria o vapor *Mandahú* para Tamandaré, Rio Formoso, no dia 10 do corrente ás 5 horas da manhã.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1889

Antonio Domingues de Almeida Poças.—Informe o Sr. conselheiro provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Augusto Pinto Vilella.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Bom Conselho para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Tenente José Francisco da Trindade.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

João José Ribeiro de Moraes.— Entregue-se, mediante recibo.

Leoncio de Luna Freire.— Entregue-se,

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de Agosto de 1889.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1,044—Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de Agosto de 1889.

—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

— A' ordem do Dr. juiz de direito do 1° districto criminal, Dr. Balthazar da Silva Carneiro, como pronunciado nos arts. 223 e 201 do codigo criminal.

— A' minha ordem, Moysés Arão de Lima, como pronunciado, em Gravatá, no crime de tentativa de morte; Manoel Francisco dos Anjos, conhecido por *Manoel Estragado*; remettido pelo delegado do termo de Olinda como indiciado em crime de furto; e Abilio José da Camara, remettido pelo Dr. juiz municipal do termo de Palmares, como sentenciado.

— A' ordem do Dr. delegado do 2° districto da capital, Antonio José dos Santos, conhecido por *Antonio Bernardo*, por disturbios.

— A' ordem do subdelegado do 1 districto da Boa Vista, Christina de Souza Leal, como alienada.

— Hontem pela manhã foi encontrado no corredor do predio n. 6 á rua do Bispo Sardinha, o cadaver de uma creança do sexo masculino, de côr parda e nascida de poucos dias.

O Dr. Castro Jesus, chamado pelo subdelegado do Recife para fazer a vistoria, declarou que a morte da creança fôra proveniente de falta de tratamento ao nascer.

— Hontem, ás 7 horas da noite, Sabino de tal, praça do corpo de policia, tentou contra a existencia de Francisco Honorato Cedrim Junior, tendo para esse fim invadido a casa deste, no quadro de João Matuto, á rua do Conde da Boa-Vista.

Levo o facto ao conhecimento do commandante do corpo de policia e contra o delinquente o subdelegado do 1° districto da Boa-Vista abrio o competente inquerito.

— Communicou-me o delegado do termo de Caruarú, que no dia 13 do corrente e no lugar denominado Sipó, Ernesto de tal, armado de faca de ponta, invadio a casa de residencia de Joanna Maria da Conceição em quem praticou diversos ferimentos.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do 2° districto da Boa-Vista, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Fructuoso Pereira de Moraes por haver ferido gravemente a Silvino Adelino do Nascimento.

— Em data de 5 do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Buique na qualidade de 2° supplente, o cidadão Antonio Gomes da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1889

Joanna de Jesus Neves Simões, Antonio Neves de Almeida Castro, Desiderio Bazilio das Chagas e Wilsons Sons & C. —A' Recebedoria.

Collectoria da Escada, João Luiz Cavalcante de Albuquerque, Adolpho Cezar da Silva, Collectorias de Floresta, Jaboatão e Taquaretinga, Casa de Detenção, Bacharel José Joaquim Alves, Thomaz Espiuca, Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, Collectorias de Alagôa de Baixo, Agua Preta e Nazareth e Guilherme F. Guimarães.—Ao Contencioso.

D. Maria Angelina de Azevedo Tinoco e D. Semiana Cecilia da Costa Nogueira —Certifique-se.

Thereza de Castro Paiva e Cruz, Collectoria de Serinhãem, Dr. Matheus Vaz de Oliveira, Matheus Austin & C., Dr. chefe de policia, Dr. Antonio de Arruda Beltrão e Miguel Reinaux Duarte.—A' contadoria.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE AGOSTO DE 1889

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, TTiago Victor Pereira e Brandão & C. —Informe a 1.ª secção.

Antonio Luiz dos Santos.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Antonio Joaquim Cascão.—Requeira ao Thesouro Provincial.

Elvira Leopoldina de Paula Mesquita.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

FINANÇAS E COMMERCIO

O balanço do Banco Nacional Ultramarino de Portugal em 31 de Julho ultimo com o do anno passado, notam-se differenças interessantes que passamos a consignar.

No activo augmentaram as contas:

Dinheiro em caixa	25	contos
Letras a receber em carteira	145	»
Emprestimos sobre penhores de	32	»
Acções e fundos publicos de	178	»

E diminuiram a conta de:

Devedores e credores de	50	»
E as dividas das agencias do Ultramar para com o Banco de	135	»

No passivo ha um augmento de perto de 200 contos nos depositos em conta corrente. O stock que o Banco possue na alfandega é hoje de 3,500 saccas de café, quando ha um anno era de 169, e de 1.200 saccas de cacáo contra 618 que possuia então.

Estas differenças provam que o Banco ao passo que vai diminuindo as suas immobilisações, vai desenvolvendo o seu meio de acção em diversas espheras.

D'ahi, ha dados certos de melhoramento; e ao passar-se nos novos elementos de prosperidade que o futuro ha de trazer ás colonias, chega-se á conclusão de que o Banco Ultramarino ha de vir a ser, muito em breve, o que sempre devia ter sido, isto é, um estabelecimento de primeira ordem destinado a prestar ás colonias portuguezas os maiores serviços, e a ser uma empreza proficua para seus accionistas.

Demais a construcção do caminho de ferro atravez da Africa, que vem servir as duas regiões agricolas mais importantes da provincia de Angola, onde se cultiva em larga escala o café; a elevação do preço deste producto, que se tem mantido, e que, apezar de quaesquer oscillações inesperadas, tem todas as probalidades de se sustentar, o augmento das carreiras a vapor para a Africa; todos estes melhoramentos são factores importantissimos para o desenvolvimento economico das mesmas colonias, e muito aproveitarão com certeza ao Banco que tira hoje já na exploração de duas propriedades agricolas importantes, em S. Thomé, a da Agua Izé, e em Cabo Verde, a de Aldeia Chamiço, resultados brillantes, devidos em grande parte á gerencia activa e economica que está tendo.

* * *

Sobre o emprestimo contrahido pela Camara Municipal da côrte foi pelo ministerio do imperio expedida a seguinte portaria em 10 do corrente a mesma camara;

« Manda Sua Magestade o Imperador remetter á Illma. Camara Municipal a inclusa cópia do decreto n. 10,295, de 10 do corrente mez, pelo qual foi approvada, com as modificações que acompanham o referido decreto, a resolução que a mesma Camara tomou em sessão de 23 de Maio ultimo, de preferir a proposta do Visconde de Figueirêdo para o emprestimo autorisado pelo artigo 14, da lei n. 3,896 de 24 de Novembro de 1888.

« Competindo, entretanto, ao governo, em observação da citada disposição legislativa, fiscalisar a applicação do emprestimo aos fins para que foi solicitada a autorisação, manda o mesmo Augusto Senhor recommendar a Illma. Camara Municipal que envie ao ministerio do imperio cópia authentica do respectivo contracto, logo que for assignado, e ulteriormente recolha á thesouraria geral do Thesouro Nacional as quantias que receber provenientes do mesmo emprestimo, afim de serem retiradas daquella estação em occasião opportuna mediante requisição motivada da Illma. Camara a este ministerio.—*Barão de Loreto.* »

Decreto n. 10,295 de 10 de Agosto de 1889 — Approva a resolução da Illma. Camara Municipal sobre a proposta para o emprestimo municipal.

Tendo sido ouvidas as secções reunidas do imperio e de fazenda do Conselho de Estado a respeito das propostas que acompanharam o officio da Illma. Camara Municipal concernentes ao emprestimo autorisado pelo artigo 11 da lei n. 3,396 de 24 de Novembro de 1888: Hei por bem approvar na conformidade do citado artigo a resolução que a Illma. Camara tomou em sessão de 23 de Maio ultimo, de preferir a proposta apresentada pelo Visconde de Figueirêdo, afim de que vigore o respectivo contracto, feitas as modificações que com este baixam assignadas pelo Barão de Loreto, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de Agosto de 1889: 68° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. —*Barão de Loreto.*

Modificações a que se refere o decreto n. 10,295 desta data—Na clausula 1ª, diga-se: «O valor effectivo do emprestimo, que é de 444.375 libras» em substituição de 444,750 libras, etc.

Na clausula 16ª, emende-se: « pelo preço proposto de 444,375 », em vez de 444,750 libras.

Na clausula 3ª, mencione-se o dia 1° de Agosto de 1889 em lugar de 1° de Junho do mesmo anno.

Na clausula 5ª, faça-se a correcção: « Sendo em moeda esterlina 16,875 libras em 1° de Junho, » e não 168,728 libras em 1° de Junho; e 11,250 libras em 1° de Dezembro, » e não £ 112,485 6 s. 4 d., em 1° de Dezembro.

Na clausula 7ª, substitua-se o dia 1° de Julho pelo 1° de Agosto de cada anno.

Na clausula 10ª, diga-se: « ... enviados annualmente, » e não de quatro em quatro mezes.

A clausula 17ª, fica assim redigida: « Os saques serão feitos sobre banqueiros, depois da assignatura do contracto, sendo por metade da importancia do emprestimo nessa occasião e pelo restante 60 dias depois.

Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de Agosto de 1889.—*Barão de Loreto.*

INDUSTRIAS E ARTES

O *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, noticia que lhe dizem de Agueda o seguinte:

Acham-se nesta villa tres individuos estrangeiros, que vieram ver se os nossos terrenos servem para plantação de assucar. Consta-nos que os acharam bons, estando por isso resolvidos a arrendal-os.

E' possivel que montem aqui uma fabrica.

* * *

A estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, ainda em construcção nos ultimos trechos, parte da margem do Taquary e dirige-se á Cacequy, onde terá de ligar-se á que procede de Bagé com destino á Uruguayana.

De Taquary para Porto Alegre effectuam-se os transportes por via fluvial, mediante serviço organisado por concessão administrativa para trafego mutuo.

Aceita a proposta para o mesmo serviço apresentada em concurrencia publica pela *Empreza de Navegação Fluvial*, mandou o Sr. ministro da agricultura lavrar o competente contracto com clausula indicada pelo engenheiro-chefe da sobredita via-ferrea.

* * *

O Sr. Dr. Enrique Moreno, ministro da Republica Argentina neste imperio, offereceu a Sua Magestade o Imperador dous trabalhos em aquarella, feitos pelo pintor A. Methfezzel, representando um a batalha de Jatahy entre os exercitos brazileiros e alliados contra o governo da republica do Paraguay, e outro os ultimos momentos do dictador Lopez, quando ferido e cahido junto de um banhado.

Além do banhado vê-se o general Camara seguido de alguns soldados.

Estes trabalhos fazem parte da collecção de estampas que devem figurar na importante obra sobre a guerra do Paraguay, que está escrevendo o apreciado escriptor o Dr. Zeballos.

* * *

A' presidencia da Bahia declarou o ministerio da agricultura não poder ser autorisada a despeza de 45:000$ com a acquisição de terrenos na ilha de Itaparica para fundação de nucleo colonial.

O governo imperial tem manifestado a resolução de não adquirir para aquelle fim terrenos do dominio particular, onde quer que os haja devolutos e apropriados á collocação de immigrantes.

* * *

Já tiveram os nossos leitores conhecimento da concessão feita á *Alagôas Railway Company*, por decreto de 3 do corrente, para construcção de um ramal que, partindo da sua linha em trafego e atravessando os valles Mirim, Jetituba, Santo Antonio Grande, Camaragibe, Manguaba e Jacuhipe, vá terminar na extincta colonia militar Leopoldina.

Para este fim foram outorgados á empreza, além de privilegio por todo o prazo de duração da linha principal, garantia do juro de 6 por cento, durante 30 annos, sobre o capital não excedente de 30:000$ por Kilometro, sendo computados o mesmo capital e os juros garantidos em moeda nacional sem referencia a nenhum outro padrão monetario.

Podemos agora accrescentar que, sómente de-

pois da approvação dos estudos [illegible] do o capital garantido, será tido como acabado o contracto que vier a s[illegible] qual ficará rescindido se, ao cabo [illegible] contados da entrega dos estudos, [illegible] accordo entre o governo e o contractante, quer quanto aos referidos estudos, quer a respeito da fixação do capital.

Não verificando este accordo, pagará o governo as despezas feitas com os estudos, segundo a avaliação que mandará fazer por pessoa da sua confiança, devendo na primeira opportunidade solicitar do poder legislativo o credito correspondente, dado que não prefira effectuar a indemnização por intermedio da empreza com a qual celebrar novo contracto.

* * *

Ao engenheiro Guilherme de Capanema concedeu-se, por decreto de 30 de Julho, permissão para lavrar cinco datas mineraes na parte que explorou, do territorio comprehendido entre os affluentes do rio Piriá, na provincia do Pará, e Tury-assú, na do Maranhão.

Pagará o concessionario a taxa annual de cinco reaes por braça quadrada (5 rs. 84), do terreno mineral e o imposto de 2 por cento do rendimento liquido da mina, na fórma do § 1°, art. 23, da lei n. 1,507 de 27 de Setembro de 1867.

A concessão poderá ser levada a effeito por companhia anonyma, organisada dentro ou fóra do imperio, devendo a transferencia ser communicada ao governo que poderá approval-a ou não.

Deste acto evidencia-se que o governo imperial julgou sufficiente a experiencia para alterar o padrão, que havia estabelecido para as concessões desta natureza. Circumscrevendo-as a uma só data mineral, inspirou-se inquestionavelmente o governo de intenção resta a que nunca recusámos justiça; mas semelhante limitação, conforme muitas vezes fizemos sentir, sómente poderia ter o effeito negativo de constrangir essa tão desfallecida industria da mineração que não tem podido acompanhar a expansão das forças productoras do imperio. Tal resolução parece-nos digna de applauso. Não presumimos que por esta adequada providencia haja a industria de entrar desde já em phase prospera, mas é intuitivo que ella seria para sempre agorentada a ser tolhida cada empreza, quaesquer que fossem as circumstancias, de lavrar mais de uma data de terreno mineral. Levantou-se em todo o caso um obstaculo, que muitas vezes assignalámos.

REVISTA DIARIA

Telegramma — S. Exc. o Sr. conselheiro Alves de Araujo recebeu hontem o seguinte:

« Maceió, 20 de Agosto. — S. A. o Sr. Conde d'Eu, agradece cordialmente os sentimentos de V. Exc. e do povo pernambucano. Julgo muito acertado o que V. Exc. participou acerca das esmolas. Por minha parte conservo muita gratidão. (Assignado). —*Barão de Corumbá* ».

Folhetim—Hoje concluimos a publicação da *Decapitada*, e encetamos a de *Um tiro de revolver*, que está sendo publicado pelo nosso collega do *Diario do Commercio* da côrte.

Sobre essa importante composição de Julio Mary nada diremos de propria lavra, e apenas consignaremos aqui as palavras com que precedeu aquelle nosso collega a respectiva inserção em suas columnas.

Até é curiosa a condição desse facto.

« *Um tiro de revolver*—Está desvendado o mysterio.

O Sr. Dr. chefe de policia mandou communicar hontem que, tendo procedido ás mais minuciosas indagações e depois de ter posto em campo um sem numero de agentes secretos, chegou á conclusão de que não havia absolutamente nenhuma conspiração contra a nossa folha e que era falso o aviso do attentado que se dizia projectado contra nós.

Muito perturbados com esta communicação, e sem podermos comprehender nada do que se dizia, teriamos talvez sido levados a algum excesso, se um dos nossos companheiros—autor da *partida* de mão gosto, não se resolvesse a declararmos toda a verdade—, que passamos a explicar aos nossos numerosissimos leitores.

Possuindo elle um exemplar do magnifico romance de Julio de Mary intitulado UM TIRO DE REVOLVER resolvera traduzil-o para o publicar em folhetim no *Diario do Commercio*. Querendo, porem, chamar para a obra a attenção dos leitores [illegible] a todos uma igual surpreza, ia elle a deshoras, como um criminoso, subrepticiamente á typographia, compunha o titulo do romance e espalhava-o pela folha já então paginada.

Não gostamos da brincadeira, que assustou grande parte da população e toda a nossa visinhança, mas perdoamos ao delinquente porque, emfim, elle fizera aquillo tudo com uma intenção muito louvavel: a de proporcionar aos leitores do *Diario do Commercio* a leitura de uma obra notavel, bem escripta, palpitante de interesse, atravez de cujas paginas se agita e desenrola um drama tremendo, cheio de peripecias commoventes e patheticas, sem comtudo se afastar da verdade relativa da arte e sem as escabrosidades dos romances realistas, onde a virtude tropeça a espaços e o pudor publico sangra sempre.

Ahi têm, pois, os nossos leitores, a que agradavel solução chegou a ameaça de *Um tiro de revolver.* »

Novenas na Penha—Amanhã, após uma missa cantada á orchestra, ás 4 horas da madrugada hastear-se-ha com todas as formalidades do estylo a bandeira de Nossa Senhora da Penha em frente ao seu magestoso templo, e a tarde, ás 3 1/2 horas do mesmo dia, começarão as novenas com a pompa dos outros annos e acompanhadas sempre de bom instrumental.

Tanto no levantamento da bandeira como nas novenas tocará no pateo da igreja uma musica marcial.

Serviço militar— Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2° batalhão de infantaria com o seu official para a guarda da Thesouraria de Fazenda, que será dada pela companhia de operarios militares, e as guardas da enfermaria e Thesouro Provincial pelo 14° batalhão.

— Existem na enfermaria militar 30 praças.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo tenente Manoel Mauricio Lopes Lima.

— No requerimento do soldado do 2° batalhão de infantaria Antonio Ignacio Ferreira, deu S. Exc. o Sr. coronel commandante das armas, o despacho seguinte:—O Sr. tenente-coronel commandante do mesmo batalhão tire na relação de mostra do corrente mez, a prestação requerida.

Cadaver—Ante-hontem pela manhã foi encontrado no corredor do sobrado n. 6 á rua do Bispo Sardinha, o cadaver de uma creança do sexo masculino, de cor parda e nascida de poucos dias.

O Dr. Castro Jesus, chamado pelo respectivo subdelegado (o do Recife) para fazer a vistoria declarou que a morte da creança fora proveniente de falta de tratamento, ao nascer.

Tentativa de morte — Ante-hontem, ás 7 horas da noite, Sabino de tal, praça do corpo de policia, tentou contra a existencia de Francisco Honorato Cedrim Junior, cuja casa, á rua do Conde da Boa-Vista, invadio.

A policia tomou a tal respeito as convenientes medidas, tendo-se já aberto o competente inquerito.

Ferimentos—No lugar Sipó, termo de Caruarú, no dia 13 do corrente, invadio Ernesto de tal, armado de uma faca de ponta, a habitação de Joanna Maria da Conceição; e na mesma fez diversos ferimentos.

Não nos consta si essas offensas foram leves ou graves; mas o offensor evadio-se após a perpetração do crime.

Governo do bispado—Como ver se-ha da secção competente, o Exm. governador do bispado convida as pessoas que dirigiram petições ao Exm. presidente da provincia solicitando esmolas da importancia mandada distribuir aos pobres por S. A. o Sr. Conde d'Eu, a comparecerem hoje, amanhã e depois d'amanhã, pelas 5 horas da tarde, no paço da Soledade, afim de serem attendidas.

Dr. Balthazar Carneiro—Antehontem foi recolhido á prisão na Casa de Detenção o Dr. Balthazar Carneiro, pronunciado nas penas dos arts. 223 e 201 do codigo criminal.

O mandado foi expedido pelo Dr. juiz de direito do 1° districto criminal.

Absurdo inqualificavel—Lê-se no *Diario de Goyanna* de 17 do corrente:

« Esta cidade foi hontem, ás 7 horas da noite, theatro do maior absurdo que se pode imaginar. Passando em frente ao quartel o tenente Chrispiniano Pimentel Angelim quando foi traiçoeiramente aggredido pelas autoridades, representadas nas pessoas do subdelegado em exercicio, tenente Julião Nogueira de Carvalho, 2° supplente do delegado (não em exercicio) Deolindo Tavares de Gouveia.

« Para cumulo desta arbitrariedade foi arrastado e atirado á enxovia o tenente Angelim, a quem, em virtude de sua patente, são devidas garantias que não podem ser tão brutalmente desrespeitadas.

« O motivo da referida prisão foi ter aquelle cidadão requerido vistoria n'um individuo, atrozmente espancado em Goyaninha, conforme noticiamos, embora tomem por pretexto o facto de achar-se elle armado, facto que não foi provado.

« Não satisfeitas as gentes da policia com esse canibalismo revoltante, tentaram, sob o mesmo pretexto, prender o Sr. Antonio José Varão, tambem eleitor e em pleno gozo de seus direitos, o que não realisaram, apezar de terem penetrado illegalmente no bilhar, aonde elle se refugiára, evadindo-se em seguida, e sendo perseguido pela policia, que não pôde attingil-o.

« Poucos momentos depois era preso o Sr. Ludovico Machado pelo *crime* de ter censurado o procedimento arbitrario.

« Aonde iremos parar ?!

« Que policia é esta ?!

« A' hora em que escrevemos continúa o povo alarmado, reinando grande indignação por parte dos cidadãos sensatos, e sendo até desrespeitadas as mais gradas pessoas desta cidade.

« A policia está preparada.

« Não sabemos o que acontecerá.

« São 11 horas e meia da noite.

« A' ultima hora soubemos que tendo sido concedida ordem de *habeas-corpus* não foi encontrado o carcereiro que propositalmente se occultára, tendo o juiz de direito mandado lêr a referida ordem de *habeas-corpus* perante a multidão, tende, porém, o delegado declarado ao Sr. Manoel Ignacio que não cumpria a referida ordem de *habeas-corpus*.

« Absurdo sobre absurdo!

« Aqui terminamos por hoje com um voto de homenagem ao Dr. juiz de direito que collocou-se á altura de um verdadeiro magistrado cumpridor da lei.

« Na occasião em que a nossa folha já ia para o prélo nos informaram que o tenente Francisco Pedro de Araujo dirigira os maiores improperios ao preso—tenente Agelim, tendo constado até que um dos *altos membros* da policia, momentos depois da inaudita arbitrariedade, puchára um punhal para o Dr. Ludovico, cidadão pacato e geralmente estimado nesta cidade, que commentava o facto entre diversos amigos, em frente á cadeia.

« Soubemos tambem que o Sr. capitão Francisco Dias de Amorim fôra igualmente aggredido.

« E' mais de meia noite e um grande numero de pessoas conserva-se pacificamente na rua Direita.

« Consta-nos que esses indiscriptiveis absurdos já foram levados ao conhecimento do Dr. chefe de policia.

« A' falta de tempo e de espaço omittimos algumas circumstancias que apreciaremos no numero seguinte. »

Sociedade Recreativa Juventude —No dia 25 do corrente tem lugar o sarão bimestral dessa sociedade.

Excursão pedagogica—Os directores do *Instituto 19 de Abril* resolveram dar principio neste anno ás referidas excursões, tendo hoje lugar a primeira com destino á fabrica de vidros em Santo Amaro.

Recemnascida — Foi encontrada morta antehontem, na escada do predio n. 6 á rua do Bispo Sardinha, uma criança do sexo masculino, cujo cadaver, sendo examinado por profissional, verificou ter resultado a morte de mão tratamento ao nascer a mesma criança.

Theatro Santo Antonio—Em segunda representação sobe hoje á scena nesse theatro *Os dominós côr de rosa*, linda composição de Sardou.

A julgar pelo exito que obteve no theatro de Santa Isabel, auguramos que o Santo Antonio logrará uma boa concurrencia nessa repetição, tendo nella o publico tambem momentos de agradavel diversão.

Jornal do Commercio—Fomos obsequiados com a visita do 1° numero deste jornal, que inicia nesta cidade a vida jornalistica como orgão do commercio e da lavoura, dos quaes todavia não tratará exclusivamente, visto que occupar se-ha tambem em pugnar pelo bem publico em geral, e inclusivamente da politica, sem que assuma afeição partidaria.

E' de edição vespertina e quotidiana.

Seja bem vindo em nosso meio contemporanes.

Fallecimento—No dia 18 do corrente finou-se o Capitão Francisco Borges Leal, cidadão recommendavel por seu caracter e bons serviços prestados á provincia em diversas commissões e em exercicio de cargos de policia civil.

Era reformado naquelle posto, que tivera no corpo de policia, e no qual obtivera a inactividade por inhabilitação physica.

Nossas condolencias á sua consternada familia.

Tribunal do Jury do Recife—Acha-se convocada para o dia 23 de Setembro proximo, a 5.ª sessão ordinaria do Jury, para a qual foram sorteados os jurados seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Francelino Domingues de Moura.
Antonio Joaquim Ferreira.
João Francisco dos Santos Neves.
Theodoro Christiansen.

Freguezia de Santo Antonio

Decio Augusto Rodrigues da Silva.
Joaquim José da Costa Valente.
Fenelon Pinheiro de Mendonça.
Luiz Gomes da Silva Junior.
Carlos José de Medeiros.
Antonio Venancio da Silveira.
Antonio Berardo de Lima Mendes.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro
José Ildefonso Barbosa.
Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.
Sebastião Lopes Guimarães.

Freguezia de S. José

Landelino de Luna Freire.

Freguezia da Bôa-Vista

Jorge Clemente de Borba Cavalcante.
Francisco Marcelino do Amaral.
Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.
Floriano Rodrigues de Passos.
Antonio de Medeiros Mafra.
Ernesto José Felippe Santiago.
Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque.
Telemaco Cavalcante de Mello.
Rodrigo Jacome Martins Pereira.
Dr. Lindolpho Olympio dos Reis Campello.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Francisco Pereira Vianna.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Dr. Julião Tenorio de Albuquerque.
Tenente Francisco Evaristo de Souza.
Antonio José da Silva.
João Victor Alves Matheus.
Dr. Feliciano Placido Pontual.

Freguezia da Graça

Dr. João Rodrigues de Moura.
Arthur Augusto de Almeida.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
João Brindeley Fox.
João Ricardo da Silva.
Francisco Gonçalves Ferreira.

Freguezia de Afogados

Candido Gonçalves Torres.
Antonio Caldas da Silva.
Dr. José Osorio de Cerqueira.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Leoncio Quintino de Castro Leão.

Freguezia do Poço

Jovino Barral da Fonseca.
José Burle.

Freguezia de S. Lourenço

Julião Ferraz Daltro.

Dinheiro achado—Tendo sido achado pelo administrador do mercado de S. José em uma das secções daquelle estabelecimento uma certa quantia, conforme ha dias noticiamos, acontece que não foi a referida quantia ainda procurada; pelo que pede de novo o administrador para que quem fôr dono della a procure.

Exequias—Hoje, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, serão celebradas exequias pelo eterno repouso da alma de D. Maria Adelaide de Albuquerque Mello, fallecida no Rio de Janeiro, no dia 22 do mez proximo findo.

Esse acto de religião e caridade é mandado celebrar por amigos do Dr. José Maria de Albuquerque e Mello inconsolavel esposo da finada.

Antes haverá missas.

Juizo do commercio—O Sr. Dr. Montenegro, juiz do commercio, despacha na sala das audiencias, ou na rua de Gervasio Pires n. 57, onde presentemente mora.

Binoculo— Tendo-se restabelecido de seus incommodos o redactor proprietario desse periodico, voltou este á arena da imprensa, e acha-se em distribuição o n. 23 do seu 9° anno de existencia jornalistica.

Lo Schiavo — A' 13 do corrente reunio-se em casa do Sr. Visconde da Penha, sob a presidencia do Sr. senador Taunay, a grande commissão encarregada de promover a representação da opera *Lo Schiavo*, do maestro brasileiro Carlos Gomes.

Nomeou se uma commissão composta dos Srs. senador Taunay, como presidente, general Visconde da Penha, Kinssman Benjamin e Pandiá Callogeras, para angariar desde já donativos que cubram as despezas das representações do *Schiavo*.

Autorisou-se o Sr. senador Taunay a abrir um credito da importancia de 18:000$, que serão desde já entregues ao emprezario Musella, para as despezas necessarias.

Com o mesmo emprezario foi celebrado contrato definitivo para as duas representações do *Schiavo*, e uma terceira de outra opera que fôr indicada pela maioria dos assignantes.

Sabemos que as listas que S. A. imperial se dignou de confiar aos socios da Sociedade de Concertos Classicos, no dia 21 do mez passado, tem tido o melhor acolhimento, e as quantias subscriptas sobem já a somma importante.

Estão dadas as providencias pelo Sr. Musella para que comecem desde já os ensaios, dirigidos pelo maestro Carlos Gomes.

Tambem vão começar os trabalhos de scenographia.

Sociedade Recreativa Commercial —No dia 7 de Setembro vindouro essa sociedade installa a sua bibliotheca, e para solemnisar a respectiva abertura faz uma sessão litteraria e seguidamente tem lugar um baile.

Convidados para ambos os actos, agradecemos a fineza dos cavalheiros que compõem a respectiva directoria.

Mausoléo de José Bonifacio—O Sr. Rodolpho Bernardelli vai protestar contra a resolução do inspector da Alfandega de Santos, de que teve noticia pelo telegramma que publicámos hontem.

Não comprehende porque foram postos em leilão os 19 volumes que contêm o mausoléo, visto haverem sido isentados dos direitos de importação.

Accrescentou o Sr. Bernardelli que já não foi assental-o, porque no lugar que lhe é destinado construio-se uma enfermaria durante a ultima epidemia. Agora estava tratando de concluir uns trabalhos urgentes, para ir a Santos, quando foi sorprendido pela noticia da arrematação.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana — A' hora e lugar do costume reune se hoje essa associação.

O Brazil e o Chile—Na côrte activavam-se grandemente os preparos da festa de recepção da officialidade da marinha chilena, esperada proximamente nesta côrte.

O governo imperial, honrando a marinha chilena, pretende corresponder dignamente á gentileza com que aquella nação, tão amiga do Brazil encheu de cortezes distincções a officialidade do *Almirante Barroso*, quando este vaso da armada nacional alli passou em viagem de circumnavegação.

Está definitivamente resolvido que será offerecido um grande baile, no salão nobre na ilha Fiscal, á officialidade chilena, baile que será honrado com a presença de suas magestades e altezas imperiaes, e para o qual serão distribuidos convite ao corpo diplomatico, ministerio, officialidade de terra e mar e representantes da alta sociedade fluminense.

Na noite do baile, os navios da armada surtos no porto, formarão em frente á ilha Fiscal, e estarão como esta, brilhantemente illuminados á luz electrica.

Tambem se projecta um grande *pic-nic*, em carros ao Jardim Botanico, onde haverá jogos de armas, dansas, profuso lunch, emfim uma longa série de divertimentos.

Tudo isto é muito bem feito, porque é retribuir gentileza com gentileza, e tambem *apagar* a impressão da restituição—custodio e violencia—ladario.

Cruzeiro do Sul—Dos novos sellos assim denominados, fizeram-se na casa da moeda e em presença do Sr. ministro da fazenda as primeiras experiencias que lhes foram satisfactorias.

São os novos sellos nitidos e estão artisticamente desenhados e muito mais elegantes que os antigos. Em fundo de côr destaca-se o Cruzeiro do Sul, cercado das estrellas que representam as provincias do Brazil.

O processo das côres, que resistem aos agentes atmosphericos, e são superiores ás actuaes, é devido ao Sr. Dr. Correia da Costa, distincto engenheiro de minas, e ensaiador ha dez annos na casa da moeda.

Deve-se a ideia, agora adoptada, da applicação da imagem do Cruzeiro do Sul aos sellos do correio, estampilhas e sellos de telegrapho, ao Sr. conselheiro Sobragy. Essa reforma, porém, é feita pelo illustrado e infatigavel director d'aquelle importante estabelecimento, o Sr. Dr. Ennes de Souza.

Vapor Espirito Santo—Esse vapor da Companhia Brazileira deixou hontem ás 2 horas da tarde o porto da Fortaleza, em demanda dos que lhe ficam ao sul.

Gabinete de Leitura Instructiva Recreativa Gamelleirense—Esta associação fez acquisição ultimamente das seguintes offertas:

Pelo socio Braz de Mello:
Discurso recitado na chegada de Silva Jardim, 1 folheto.
Pelo edictor Soares Quintas:
Epochas e Individualidades, 1 vol. broc.
Pelo Sr. Rouget de L'Isle:
A mocidade ao povo, versos, 1 folheto.
Pelo Dr. Julio Pires:
Modilhos, versos pelo offertante, 1 vol. broc.
Pela directoria da C. de Beberibe:
Relatorio apresentado aos accionistas, 1889, 1 folheto.
Pelo Sr. Paula Marinho:
Homenagem ao natalicio de Isabel, a Redemptora, jornal, 1 exemplar.
Pelo socio benemerito Ribeiro da Silva:
Gazeta da Tarde, diversos numeros.
Pelas redacções:
Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Epocha Obreiro, Ronca, Seis de Outubro, Diario de Noticias, Rebate, Norte, Binoculo, Lidador, (Victoria e *Aurora do Cavado* (Portugal).

Sahiram para leitura 123 obras em 132 vols., entraram 96.

Visitaram a bibliotheca 89 pessoas entre essas S. A. o Sr. Conde d'Eu.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Velha n. 92, de moveis e crotons.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ao meio dia, a bordo da barca *Sampo*, da mesma barca.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de piano, moveis, brinquedos para crianças, vidros, etc.

Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Cotovello n. 34, de moveis, louças, espelhos, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, em frente da Associação Commercial, da barca allemã *Fritz Schmidt*.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 8, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de predio, moveis e mais objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Idalina Barreto Powell; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. João Pedro Maduro da Fonseca; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Adelaide de Albuquerque e Mello.

Amanhã:

A's 8 1/2 horas, em Olinda, na igreja de S. Pedro Martyr e na matriz de Palmares ás 9 horas, pela alma de D. Rita de Cassia Ferreira da Cruz; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Custodio José Gonçalves Mendes; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Telesphoro Marques da Silva.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 20 de Agosto de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	20°–9	762m,99	16.78	91
9	25°–4	764m,30	19.67	80
12	27°–9	763m,99	19.71	70
3 t.	27°–6	764m,08	18.43	66
6	26°–4	762m,88	19.40	74

Temperatura maxima—28°,25.
Dita minima 20°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,6; á sombra: 2m,4.
Chuva—Nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Calmaria durante 9 horas pela manhã.
Velocidade media do vento: 0m,79 por segundo.
Nebulosidade média: 0,47.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	20 de Agosto	0–18 da tarde	1m,74
B. M.	» »	6–52 » »	0m,90
P. M.	» »	1–28 da manhã	1m,82
B. M.	21 de Agosto	7–23 » »	0m,80

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 20 de Agosto de 1889.

Existiam 453; entraram 6; sahiram 14; existem 445.

A saber:

Nacionaes 399; mulheres 19; estrangeiros 27. —Total 445.

Arraçoados 407.
Bons 383.
Doentes 19.
Loucos 5. —Total 406.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
José Antonio da Silva.
Manoel Tavares dos Santos.
Justino de tal.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 202 pessoas, sendo 77 homens e 125 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 18 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	15
Sahiram	37
Falleceram	4
Existem	606

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cyaneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 8 1/2, Pontual ás 9 1/4, Estevão Cavalcante ás 8 3/4, Simões Barbosa ás 9 3/4 horas.

O Dr. Berardo não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 4.ª parte da 29.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 21 de Agosto de 1889:

19739	120:000$000
18545	30:000$000
5280	12:000$000
10798	6:000$000
10684	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

702 1049 3843

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

2265 1737 7447 9472 13198 17656

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

618 3783 9735 13220 17420
3092 9305 9832 15863 17850

APPROXIMAÇÕES

19738	1:500$000
19740	1:500$000
18544	600$000
18546	600$000
5279	150$000
5281	150$000

Os numeros de 19731 a 19740 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 18541 a 18550 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 19701 a 19800 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 18501 a 18600 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 39 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 45 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 9 e 5 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 39 e 45.

A seguinte loteria corre no dia 26 de Agosto com o plano de 60:000$000.

Loteria do Gram-Pará—A 6ª parte da 30ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 26 do corrente.

Grande loteria do Maranhão—A 5ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 30 de Agosto.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 do corrente.

Severino, Pernambuco, 5 mezes S. José.

Manoel José do Bom Fim, Sergipe, 16 annos, solteiro, Recife; febre typhoyde.

Marcionilla Celsa da Silva, Pernambuco, 19 annos, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 64 annos, solteiro, Boa Vista; carcinoma uterina.

Antonio José Galvão, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Carlos José Gomes, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho pneumonia.

Mathilde Carolina da Cunha, Alagôas, 53 annos, solteiro, Recife; tuberculo pulmonar.

Manoel Vicente Ferreira do Espirito Santo, Alagôas, casado, Boa Vista; syncope cardiaca.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa Vista; asphyxia.

José, Pernambuco, 30 annos, Recife, hemorrhagia umbelical.

Alexandrina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 48 annos, solteira S. José; diarrhéa.

UM POUCO DE TUDO

Hoje, diz o *Pungolo* de Napoles de 14 de Julho, no Palais Royal de Paris, se celebrará uma festa em memoria de Camillo Desmoulins, o « gentil leopardo » como o chama José Carducca. A legenda quer, de facto, que a 14 de Julho, Camillo Desmoulins, esteja trepado sobre uma mesa do jardim, e leve na algibeira um par de pistolas, e distribuindo as folhas verdes daquellas arvores seculares, arraste o povo ao assalto da Bastilha.

As cousas não passaram propriamente assim: A 12 de Julho, sabendo-se da cahida do Ministro Necker-um Ministerio do centro-esquerdo Desmoulins, advogado e jornalista, improvisou um discurso á multidão.

E d'ahi começou a agitação!...

Houve outros talvez mais do que elle que tomaram parte na tomada da Bastilha. Mas em certos casos a legenda faz tudo, e se impõe a todos.

Se a figura de Camillo Desmoulins não ficasse legendaria; si se podesse entrar nas particularidades daquella existencia estravagante, feita de contradicções, calcada de incoherencias; se alguem lesse as suas palavras, *la France libre*, os *Discours de la lanterne*, les *Revolutions de la France et du Brabant*, e mais que tudo o *Vieux Cordelier*; é certo que muitos, que se enthusiasmam até ao paroxysmo—e na tambem muitos na Italia—teriam de apagar um pouco os fogos de palha do seu extremo fanatismo.

Em Camillo Desmoulins o que ha de verdadeiramente incontestavel é o talento: tinha-o nutrido de recordações classicas; podia gabar-se

de uma eloquencia quasi ciceroniana, e de [illegible]tices muitas vezes ferozes.

Com menos desembaraço e mais phosphorescencia, por darem-se pontos de contacto muitos e variados entre ambos, Rochefort tem não raro lembrado o fogoso e implacavel jornalista do *Vieux Cordelier*.

O que ha de caracteristico em Desmoulins, é que, durante a revolução, ficou sempre enfeudado a alguem, com mudança constante, porém, de amigos e adversarios; e, facto raro naquelle tempo, depois de ter atirado a tantos á morte, vio-se privado de coragem, em frente a guilhotina.

Tem-se tentado defendel-o disto; mas, como quer que seja, admirando a todos aquelles que morrem bem, não posso, depois de tudo ser muito severo para com este desequilibrado de trinta e tres annos, que não soube ser senhor dos seus nervos diante da prespectiva de dar um salto na Eternidade.

Os mais violentos raramente são os mais corajosos!

***

Remette-nos o Sr. João Nazareno, a seguinte poesia:

A TUA MÃO

(A' J. M.)

« Ninguem, se a vir, que não peque ! »
« Ninguem, se a vir, que não sinta, »
« Por beijar-lhe a mão e o leque. »
« Uma volupia faminta. »

(João Penha)

A tua mão pequenina,
Alvinitente, ideial,
E' casta como a bonina,
Que desabrocha no val.

Quando a vi, a vez primeira,
Tomei-a por uma flôr!
— Essa gentil feiticeira —
Val uma estrophe d'amor.

« Ninguem, se a vir, que não sinta. »
« Uma volupia faminta, »
Por devoral-a de beijos!

A tua mãosinha pura
E' o porto onde murmura
A vaga dos meus desejos.

SPORT

O *Derby Club* realisou a sua corrida no domingo, que verdadeiramente foi um *domingo gordo* para os que ganharam, e um *dia de magro* para os que ficaram no polo opposto.

Na geographia do *turf* são esses os verdadeiros antipodas.

Quem o não sabia por falta das lições do *magister* Pacheco, que fique sabendo.

A lição é de *escola regia* e por conseguinte gratuita.

*

Felicitamos aos leitores que atravessaram aquelle Rubicon, e poderam subjugar a Gallia dos *cobres*, que como despojos de guerra embolsaram.

E uma lagrima sobre a campa das esperanças que naquelle domingo emmurcheceram n'umas algibeiras, para irem florir em outras.

Requiescant in pace na terra onde reponsam.

E á essa aspiração christã não faltará o *amem* dos fieis... *a gadanhadores* daquillo com que se compram os melões. Mas fieis, como são, devem lembrar-se de que á alegria succede a tristeza—a bonança não está longe da tempestade—o prazer fecha-se na pena.

A não fazerem parte dos *entendidos*, será um dia atraz do outro; porque, bem diz o ritão, quem é infeliz, cahe de costas e quebra o nariz.

*

Os leitores foram ao *Derby*, o lindo prad[o] Estancia do legendario Henrique Dias.

Tiveram occasião de apreciar os nossos *palpites*, sempre *verdinhos* como a esperança.

E optimos que foram... hein?

Só se lhes pode notar que tiveram lugar na *viça versa*.

*

E a jornada?

Eis a sua historia, narrada por contemporaneo, testemunha presencial dos successos.

Situado o *Derby* no mediterraneo *turfico*, soffreu a influencia dessa situação geographica, sendo fortemente acossada a sua população pelo vento do sudeste, que alli sopra violento e tem o nome de *Siróco*.

Grandes foram os destroços que deixou o seu passar vertiginoso por aquella região; e só poderão ser devidamente apreciados em seus effeitos á luz de um *bom dia*, que após surgio e veio allumiar a desventura de muitos que ficaram sem abrigo, e a felicidade de poucos que poderam escapar á sanha do inesperado tufão.

Aquelles desventurados, espalhados ainda pelas ribas devastadas, sem tecto, nem norte, veem-se de improviso atropellados pela troça do condotiere *Florete*, que sem respeito á desgraça, augmentou a afflicção ao afflicto, estabelecen a confusão, e esmagou um *inglez* que se lhe quiz oppor, na pratica daquellas violencias.

E os miseros e mesquinhos, que nem depois lograram um *sans souci* mal tiveram tempo, mesmo molestados, de abrigar-se á casa *templar*, como um refugio certo. Mas achavam-se muito molestados, e a casa era pequena para tantos asylahos.

No entretanto, poderão repousar nesse refugio, e, ahi estavam a desfructar a luz serena da *Diana*, que filtrava já a morrer ao esplendor de *Apollo*, cujo carro rompia a nuvem que lhe empanava o brilho, quando assim deslumbrados, são accommettidos e de todo sacrificados por um *Phariseu*, que vindo lá da Judea, como Atila outr'ora viera da Germania, acompanhado do centurião *Transclave*, sem importar-lhe os gelos da America arctica, lá foi concluir a obra devastadora do *Siróco* no pobre *Esquimáo*, que procurava a seu turno aquecer seus frios no conchego da terra do *vencedor*.

A' taes desgraças, ante o pavor superesticioso que derramou-se, fechou-se o templo unico da 6ª avenida e todas as victimas ficaram sem os suffragios da religião do *Forfait*.

E acabou-se a historia.

*

No dia 15 o *Derby Club*, da Bahia, effectuou a corrida do GRANDE PREMIO—*Provincia da Bahia*—1.609 metros—Animaes da provincia, 600$, 150$, 100$ e a entrada ao quarto.

Inscriptos: Vampa, Flic-Floc, Puritano, Navio, Desempenho, Neptuno, Omer-Pachá, Railway, Salvator, Condor, Saboaete, Pitiguara, Pangaré, Niagara e Duque.

—

O vencedor do GRANDE PREMIO foi *Omer Pachá*, montado por Lucifer, que fez uma esplendida corrida.

Em segundo lugar chegou *Desempenho* (Placido), em terceiro *Navio* (José Romão) e em quarto *Flic-Floc* (Donato).

As *poules* de *Omer-Pachá* deram 81$. para primeiro lugar e 36$700 para segundo. As de *Desempenho* em 2.º deram 12$600.

A concurrencia de povo foi avultada, notando-se numero extraordinario e escolhido de senhoras.

*

No mesmo dia, o *Derby Club*, da côrte, tambem realisou a corrida do seu—GRANDE PREMIO—*Dezeseis de Julho*—2.500 metros—Animaes estrangeiros de 3 annos.

Não nos enganámos, disse a *Gazeta de Noticias*, quando dissemos que, quanto mais se estudava o pareo, mais embaraçado se ficava em escolher o favorito em que confiar a victoria da carreira. N'estes casos é quasi infalivel o azar.

Dito e feito. *Suavita*, animal completamente desconhecido, e que pela primeira vez correu em nossos prados, apresentou-se para disputar um importante premio, e mostrou-se desde logo digna filha de Mourle. E' desenganar, sangue é sangue, e tudo mais são historias.

Felicitamos as Exmas. sportswomen DD. Adelaide Leitão e Maria Schmidt, pela bellissima acquisição da mais que digna substituta de Gerfaut, de gloriosa memoria.

O 2.º lugar foi ganho por *Paladino*, cuja victoria causou menor sorpreza que a de Suavita, é verdade, mas que tambem sorprendeu a mais de metade dos assistentes, e *Feniana* chegou em 3.º lugar, tendo aliás corrido na frente cerca de dous mil metros.

Os demais animaes chegaram na seguinte ordem: Thunderbolt, Sauro, Aguia, Thessalia, El e, Duchesse, Gang-Awa, Cock-Tail, Troia, Toreador, Setta, Sirius e Nisun.

Rateio: *Suavita*, 1º lugar, 3[illegible]$200 e em 2.º, 207$800, e *Paladino*, 2º lugar, 85$200.

Com esta é a terceira vez que a coudelaria F. Schmidt levanta o *Grande 16 de Julho*. Em 1887 ganhou o *Rabelais*, montado por F. Luiz; em 1888 ganhou o *Rapido*, montado pelo F. Luiz e este anno ganhou *Suavita* montada pelo F. Luiz.

*

Encerrou-se no dia... do corrente a inscripção do *Grande Premio Imprensa Fluminense*, para animaes estrangeiros de 2 annos, a realisar-se no dia 6 de Outubro proximo no Jockey-Club com os 20 animaes seguintes: Hampton, A[illegible], Spencer, Lanheart, Master-B[illegible], Sanselmo, Noble-Duc, The-Money, Therezopolis, René, Adam, Adalgise, Wenlock, Attrato, Calabreza, Clarice, Odeon, Philistina, Bread-Winner e Cambronne.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas d[o] meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao eleitorado do 2º districto

E' chegada a occasião de solicitar do independente eleitorado do 2º districto a renovação do honroso mandato de seu representante, cujo diploma me foi arrancado pela ceguira partidaria de mãos dadas com o odio escravista na legislatura que acaba de findar com a dissolução da Camara dos Deputados.

Tendo continuado a considerar-me o legitimo representante do districto, não posso, por isso mesmo aspirar simplesmente a honra de ser o deputado novamedte eleito; desejo que o pleito de 31 de Agosto tenha tambem uma significação especial: seja o protesto contra a espoliação do meu direito de deputado duas vezes eleito; seja a restauração do meu diploma violentamente rasgado; seja a confirmação de que não tenho desmerecido no conceito e na confiança dos meus concidadãos.

Eu aguardava com anciedade a occasião de poder provocar uma manifestação clara e solemne do brioso eleitorado do 2º districto. E' portanto, cheio de satisfação e de confiança que para elle appello, sem a menor duvida sobre o julgamento que tenha de ser proferido, apezar de todas as machinações, perfidias e diffamações a que recorram os meus rancorosos inimigos.

A manifestação franca e sem reservas de minhas ideias sustentadas nos *meetings*, nas conferencias publicas, na imprensa, na tribuna parlamentar, é bastante para affirmar os compromissos por mim contrahidos para com o povo, em cujo nome aspirarei sempre a honra de poder fallar; e por outro lado, accentúa, de modo bem claro e positivo o dever que me cabe de acceitar as soluções ainda as mais arrojadas do liberalismo moderno, conciliadas com os altos interesses da patria que todos devemos fazer forte e grande, prospera e feliz, uma só e indivisivel pela integridade do seu solo e pelo laço commum do amor nacional.

Não me escusarei, entretanto, de mencionar que, entre todas as reformas que o partido liberal é chamado a realizar, devemos, antes de tudo, trabalhar para que o povo tenha intervenção mais directa e effectiva na governação publica pela ampliação do direito do voto do qual, em sua maioria, tem estado privado. Devemos [illegible] trabalhar para que [illegible] teiro [illegible] tementes [illegible] administrativa [illegible] reis seus [illegible] nistrarem os seus melho[res] [illegible] ao mesmo tempo os interesses [illegible] uma das provincias, de mo[do] [illegible] cerem rivalidades, os antes, hostilidades que começam a manifestar-se e que fatalmente prejudicarão a homogeneidade nacional.

Reconheço não ser possivel exigir de um gabinete a execução, de uma vez, do programma inteiro de seu partido; e por isso me contentarei que o gabinete 7 de Junho emprehenda a realização d'aquellas duas reformas capitaes, a par de outras medidas de ordem differente e de menor importancia, como seja promover melhoramentos publicos, auxiliar e favorecer as artes e industrias nascentes e a lavoura que tão patriotica quanto desinteressadamente tem auxiliado a transformação do trabalho nacional e por meio de medidas economicas e financeiras impedir as caprichosas oscillações do cambio, desenvolver o credito, fazer a conversão do nosso meio circulante depreciado, e assim concorrer para que seja melhor aproveitada e desenvolvida a riqueza publica e diminuidos os encargos da divida nacional.

Diz-me a consciencia que, mesmo proscripto do parlamento pela mais violenta das reacções, não me deixei tomar de desanimo nem me conservei em inactividade; eu, ao contrario, continuei a servir, com ardor, dedicação e firmeza, a causa do povo e da democracia. Posso assegurar ao eleitorado do 2º districto que, eleito novamente seu representante, saberei honrar o mandato que me fôr confiado, não trahindo os compromissos do meu passado nem illudindo as esperanças do futuro; hei de sempre procurar corresponder á confiança dos eleitores defendendo os grandes interesses da altiva provincia de que me orgulho de ser filho e batendo-me pelos direitos do povo.

Nutro a esperança de que não appellarei inutilmente para o eleitorado do 2º districto e que d'elle hei de receber um diploma revestido da força e do prestigio necessarios para no parlamento nacional collocar-me á altura da grande missão de que tenha de ser investido.

—

Cada um dos Srs. eleitores do 2º districto comprehenderá a impossibilidade material em que me acho de procural-os pessoalmente para pedir-lhes que me honrem com os seus votos e com a sua franca adhesão.

São bem conhecidas as minhas idéas e a minha attitude diante dos negocios publicos; e quando os Srs. eleitores desejem interrogar-me terão facilidade de o fazer nas reuniões preliminares ao pleito que serão promovidas em pontos determinados de cada parochia, por ser esse o meio mais facil de por-me em contacto com os Srs. eleitores.

Espero, portanto, que isso não será motivo para que deixem de suffragar a minha candidatura e fazel-a sahir triumphante das urnas.

Recife, 20 de Agosto de 1889.

José Marianno.

Falso procurador

Quem, com animo desprevenido, attentar para o que se está passando no seio do partido conservador desta provincia, não deixará de mostrar-se pezaroso ante o estado a que as cousas tem chegado ultimamente.

De facto. Quando, de chofre, são os conservadores substituidos no poder pelo ministerio liberal presidido pelo *archi-millionario* Visconde de Ouro Preto, que, para *conjurar a republica* (sua missão especial), tem lançado mão das mais violentas e anti-patrioticas medidas;

Quando a occasião da lucta se approxima e é de mister que todos os conservadores estejam unidos para darem combate ao governo, que tudo tem procurado anniquilar;

Quando os nossos correligionarios são atirados á miseria pela privação de seus empregos, ainda os mais pequenos: um grupo de homens que, durante o dominio conservador, applaudiram sempre a politica do presidente do glorioso gabinete 10 de Março, senão por manifestações exteriores, ao menos pelo silencio que guardavam acerca da direcção impressa por aquelle estadista aos negocios publicos e ás cousas politicas, levanta-se, dizendo-se sectario das verdadeiras idéas conservadoras, e, arvorando a esfarrapada bandeira da indemnisação, pretende crear adhesões por meio dos doestos e malsinações assacados em seu jornal ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo e áquelles que, respeitando-o como verdadeiro chefe conservador, não podem levar a bem o procedimento dos despeitados.

Dos despeitados, sim; porque nenhum outro sentimento, a não ser o do mais requintado despeito, predomina no espirito daquelles que, depois de terem gozado de todos os proventos do poder, só agora, na adversidade, se lembraram de accusar o conselheiro João Alfredo pela má direcção (dizem elles) que ha dado á politica conservadora, e de combater a sua chefia, contra a qual nunca articularam uma só queixa de modo transparente, até que se operou a mudança de governo!

No momento actual, em que os nossos correligionarios estão sendo victimas das maiores violencias, em que se desenvolve a mais ostentosa compressão após uma tremenda derrubada, de que se fez emprezario nesta provincia o Sr. Barão de Caiará; quem já leu na *Epocha* (que, aliás, se diz orgão conservador), uma palavra de censura ao governo, uma apreciação severa dos seus desmandos, ou um protesto energico contra as tropelias e actos de verdadeiro vandalismo que se tem praticado na provincia e no paiz inteiro depois da inauguração da situação liberal?

Qual o nosso correligionario, a quem injustamente se tirou o pão, que já vio na *Epocha* verberado o acto iniquo de sua demissão?

Ninguem nos responderá pela affirmativa.

Em que conceito pode, então, ser tido esse jornal, desde que, longe de, por meio da critica severa, apreciar os actos do governo, occupa-se quotidianamente em dizer mal do conselheiro João Alfredo, cujo prestigio, illustração e alevantados intuitos sempre respeitaram, quando no poder?

Não ha negal-o; a *Epocha* está prestando serviços ao partido liberal, porque se tem occupado em fomentar a intriga nos arraiaes conservadores, explorando tudo quanto possa, nesse intuito, servir de thema ás suas verrinas.

Reflictam os nossos correligionarios, aquelles que se recommendam pela firmeza de suas crenças, pela sua acrisolada dedicação á causa do grande e patriotico partido conservador, e verão que a *Epocha* não pode legitimamente represen[tar] na imprensa o papel que se arroga—de orgão do nosso partido.

Proximo está o dia em que se poderá separar o trigo do joio, e então serão os *despeitados*, estamos certos, reduzidos ás suas liliputianas proporções.

O velho soldado conservador.

Ao Illm. Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante

Aposentado desde o dia 6 do andante mez, quando deixou o honroso cargo de inspector geral da Instrucção Publica que desempenhou com pericia, vai o illustre Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti descançar das fadigas e gozar as doçuras do lar domestico.

Ainda que se achem quebrados os éllos que prendiam o magisterio publico ao provecto inspector, nem assim será esquecido o nome do eminente cidadão que em sua gloriosa passagem pela repartição de que foi digno chefe e ornamento, deixou traços luminosos e tantos que, nem fóra mister incarecer.

O notavel pernambucano ao dar á luz seus trabalhos didaticos e pedagogicos revolucionou o mundo das lettras, e nem seria preciso relembrar o modo porque alguns desses trabalhos foram apreciados na capital do Imperio, onde por occasião do Congresso Pedagogico foram premiados, obtendo menção honrosa.

Ao despedir-se do corpo docente S. S. agitando sua penna vigorosamente e pu[illegible] conhecida, faz vibrar o co[illegible] o mais altivo, e eu o mais humilde dentre os membros do [illegible] publico primario me confesso [illegible] penhorado á tantas finezas.

[illegible] illustre ex-inspector, Dr. João Barbalho, á quem a Instrucção Publica [illegible] deve, deixou no seio do magisterio [illegible] sympathias e verdadeiras adhesões.

[illegible] equitativo, imparcial, generoso [illegible] Sr. Dr. João Barbalho praticou sempre o bem e não consta que a ninguem fizesse mal durante sua fecunda administração.

E pois, o Sr. Dr. João Barbalho, a quem de coração desejo mil venturas e enchentes de felicidades, acreditando na sincera gratidão que lhe voto, acceite minha despedida.

Alliança, 13 de Agosto de 1889.

Herculano Hygino Nunes Bandeira.

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia pedimos que se digne tomar em consideração um caso grave que se deu na rua do Paulino Camara n. 9, praticado por um individuo [illegible] chamado Edmundo de tal, que se intitula cunhado de um capitão do 2º batalhão de linha.

Estando uns musicos do referido batalhão tocando em casa do Sr. Joaquim Duarte, appareceu alli o tal desordeiro e apossando-se de um refle de um dos musicos com elle espancou o menor Antonio de Souza Mello, a ponto de ficar com diversos ferimentos graves.

O offendido acha se de cama na rua do Coronel Suassuna n. 190 e o offensor está passeiando impunemente.

Esperamos providencias.

As testemunhas.

Aos Exms. Srs. ministro da justiça, e presidente desta provincia

O bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, juiz municipal e de orphãos deste termo e Exú vem declarar a Vs. Excs., para os fins convenientes, que não pedio, e nem pretende pedir sua remoção ou demissão.

Villa de Granito 1.º de Agosto de 1889.

Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

Nazareth

Não podem ser de um conservador, como se assigna, as perguntas derigidas ao Sr. Francisco Gomes de Abreu, porque a esse, pouco ou nada adianta ser esse ou aquelle o subdelegado de *Alagoa do Carro*, o que não acontece com os liberaes, muitos dos quaes desejam o lugarzinho occupado por S. S. e muitos outros estão desgostosos com a sua policia a ponto de quererem se mudar da comarca e outro, finalmente, como o delegado e o seu 1.º supplente, já o intimaram a pedir sua demissão.

Com os seus se haja, porque para seus conservadores, tanto vale o diabo, como a mãe do diabo.

Um conservador.

— Procurou-se por muito tempo um medicamento proprio igualmente para o estomago como para o intestino: para o estomago excitando as suas funcções enfraquecidas, para o intestino facilitando-lhe as secreções. Achou-se o remedio no *Elixir de Trouette-Perret* com papaina do qual é recommendado pelos mais afamados medicos tomar um copo pequeno em cada refeição. (8)

N. 391

Oleo puro medicinal de Figado de Bacalháo de Lanman & Kemp

Tosse afflictiva e fatigante.

A tosse é o signal precursor do perigo, se logo não se atalha, mais tarde se torna incuravel. Comtudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse. Este é o Oleo de Figado de Bacalháo.

Porém este remedio não deve conter mistura alguma.

Perguntareis talvez, onde se poderá encontrar, neste seculo de adulteração, uma preparação semelhante?

A resposta,—não a nossa, mas sim a da faculdade medica,—é que o Oleo de Figado de Bacalháo, de Lanman & Kemp extrahido dos figados frescos, e offerecido debaixo da garantia do seu nome, é, como pretende sel-o, absolutamente puro.

Seus effeitos, segundo se acha comprovado em centenares de attestados, demonstram sua excellencia, porque os oleos diluidos e alterados não teem nenhuma qualidade curativa.

Só produzem nauseas, emquanto que, nenhuma pessoa, mesmo não estando doente, tomando esta preparação legitima não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes como o é a sua acção medicinal. Recommenda-se, pois, a todos que padecem molestias dos pulmões, do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguro.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Maravilhosos effeitos!

— Tendes tosse ou soffreis do peito?...

— Não percais tempo: tomai o Peitoral de Cambará, que é o unico remedio efficaz para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

Com o uso deste poderoso medicamento debellam-se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; cessam as espectorações songinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempe, desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra, os enfermos sentem uma mudança muito notavel, por assim dizer, reanimam-se e escapam de morte certa uma!

O governo imperial, depois da APPROVAÇÃO do Peitoral de Cambará pela Exma. junta central de hygiene publica AUCTORISOU o seu consumo em todo o Brazil por decreto imperial de 30 de Junho de 1884.

A academia nacional de Pariz e o jury da exposição brazileira-allemã, de 1881, conferiram ao auctor de tão grande e preciosa descoberta as suas MEDALHAS DE 1ª CLASSE (de ouro).

Examinai que a marca da fabrica e a firma do auctor—J. Alvares de S. Soares—se achem nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco, como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda parte apparecem.

Este precioso medicamento vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23

Ao eleitorado do 3.º districto

[illegible] a serenidade de espirito que soem ter se[illegible] superiores retemperadas na adversidade, declaro ao corpo eleitoral do 3º districto que, rejeitando a decisão da commissão executiva do partido liberal que me excluio da lista dos aspirantes a um lugar no seio da representação nacional, faço appello d'essa decisão para o mesmo corpo eleitoral.

Nunca soube subscrever ao capricho e á injustiça.

No abastardamento geral dos caracteres não admira que aquelles a quem o acaso feliz ou alguma circumstancia extranha poz á testa dos negocios politicos de uma circumscripção provincial qualquer, confundam o joio com o trigo e pesem inconscientemente a ouro e fio, em balança falsificada pela bajulação e pelo capricho, o merito e o demerito, a consciencia sã e o espirito destituido de brio; o patriota e o corypheu de todos os desbragamentos e de todas as falsificações politicas.

Não será assim que se fará bôa politica; não será com agremiações nas alturas sociaes de caracteres disparatados em intuitos e sentimentos e com a lia social gummada e lantejoulada por titulos obtidos pela subserviencia, pela perfidia e pela venalidade que se firmarão as instituições já tão profundamente abaladas.

Não accuso, não me julgo de momento com direito de accusar o governo central; a generalidade de seus actos deixa ver o proposito patriotico de servir as aspirações do paiz, corrigindo especialmente os erros e desvios da anterior administração, mas a bôa direcção da não do Estado não depende sómente da bussola que lhe indica os pontos cardeaes, nem do rumo que lhe imprimem peritos palinuros; é necessario que toda a companha opere harmonicamente como peça de um machinismo correcto.

Não será com mercenarios e flibusteiros que ella fará rôta segura de salvação.

Fui substituido na chapa do partido em minha natural candidatura pelo 3.º districto por um individuo que, [illegible] nal, em sua maioria liberal, um diploma de deputado e sendo esse diploma accusado de nullo por falsificação de acta eleitoral, não o defendeu nem perante a commissão de verificação de poderes, nem na imprensa, deixando d'esta arte que a Camara em sua justiça se pronunciasse pela accusação e que ficasse firmado contra si o tremendo e aviltante estygma de falsificador.

Si um tal individuo póde ser representante da Nação por indicação de um partido que deve-se ter em conta de moralisado e patriotico, não sei o que deva caber em partilha as grilhêtas de Fernando de Noronha.

Como programma em apoio de minha candidatura apresento em primeiro lugar o meu passado, e no movimento rapido de transformação que a nossa sociedade vai levando depois da abolição do elemento servil, pronuncio me pela autonomia administrativa e politica das provincias em grão que não perturbe a marcha regular das instituições, nem faça perigar a união nacional.

Recife, 10 de Agosto de 1889.

Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

SILVEIRA
ADVOGADO
69--RUA DO IMPERADOR--69

Estreitamento da urethra

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETTENCOURT

Eu, abaixo assignado, declaro que, estando soffrendo de um estreitamento da urethra, acompanhado de blennorrhéa, recorri ao Illm. Sr. Dr. Bettencourt, por quem fui operado pela electrolyse sem dor, ficando radicalmente curado em curto espaço de tempo.

Ao muito digno Sr. Dr. Bettencourt os meus mais sinceros agradecimentos.

João Rodrigues de Britto.

Surdos

Uma pessoa que foi curada da surdez e zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar. Dirija-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Estero, Buenos-Ayres.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26
SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, e em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT
ESPECIALISTA
com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Quarto districto eleitoral de Pernambuco

Illm. Sr.—Pretendo a honra de ser deputado geral por esta provincia de meu nascimento, pelo que rogo a V. S. o muito particular favor de dar-me o seu voto e dos seus numerosos amigos por esse quarto districto em a eleição de 31 do corrente mez; antecipando lhe os meus sinceros agradecimentos.

Se eu merecer o obsequio que venho de solicitar, será minha missão no parlamento brazileiro sustentar o luminoso programma do patriotico e venerando gabinete 7 de Junho.

Sou com a maior consideração e estima—De V. S. venerador e criado obrigadissimo,

Jose Maria Ramos Gorjão.

Recife, 17 de Agosto de 1889.

Um habitante do Rio de Janeiro

O que se vai lêr, e que recommendamos á attenção do publico, traz a assignatura de um dos associados da firma Manoel Joaquim Moreira & C., estabelecidos com uma importante fundição, no Rio de Janeiro, á rua S. Pedro ns. 302 a 312.

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, Pelotas.— Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope Peitoral de Cambará é remedio efficaz contra a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu Peitoral de Cambará. »

Americo Salvatori. »

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade--febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889

— Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périodices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

D. Carlota de Araujo Lobo

PARTEIRA DA SALA DE MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II

Pode ser procurada para o exercicio de sua profissão á sua residencia

59—RUA DA GLORIA—59

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão de Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas ás vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1º de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro, rua do Bom Jesus n. 1

MUTILADO

Professora

Por casas particulares, na cidade ou nos arrabaldes, offerece-se uma senhora para leccionar o seguinte:

Portuguez, francez, italiano, geographia, piano, trabalho de agulha, bordados e flores.

Garantia.—As discipulas effectivas que tem e diversos attestados de pessoas illustradas.

A tratar na relojoaria do Regulador da Marinha, rua Larga do Rosario n. 9.

ADVOGADO

O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar.

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Frederico Chaves Junior
Homoepatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 51, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manhã ás 4 da tarde.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Advogado

O bacharel Arthur da Silva Rego tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 34, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

EDITAES

O Dr. José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz substituto da vara especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo depois da respectiva audiencia do dia vinte e nove do corrente, com as formalidades e pregões do estylo, uma armação de madeira louro invernisada, tendo dous caxilhos envidraçados e balcão da mesma madeira com o tampo de amarello, tudo avaliado por cem mil reis, uma balança de força de vinte kilos, com seus competentes pezos, cinco ternos de medidas para liquidos (de folha) e um dito de medidas de ferro para seccos, tudo avaliado por vinte mil reis, que vão á praça para pagamento da execução que por este juizo move Antonio Paulo Botelho contra Gomes de Souza & C.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação se procederá nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, ou dezenove dias de Agosto do anno de Nosso Senhor de 1889.

Eu José Franklin de Alencar Lima, escrivão subscrevi.—*José Pedro de Almeida Pernambuco.*

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de orphãos do termo de Taquaretinga, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a este juizo requereu e justificou João Gomes Barbosa, a prodigalidade de seu filho Vicente Ferreira Gomes, de maior idade, casado, com mulher e filhos, e todos residentes neste termo; e julgada por sentença a referida justificação, foi nomeado o justificante João Gomes Barbosa curador de dito seu filho; pelo que estando elle interdicto, e como tal incapaz de administrar seus bens e de fazer qualquer transacção; mandei passar o presente que será affixado nos lugares publicos da comarca e publicado pela imprensa da capital, para que chegue ao conhecimento de todos.

Dado e passado nesta cidade de Taquaretinga, aos 16 de Agosto de 1889.

Eu, João Barbosa de Souza, escrivão de orphãos, o escrevi.

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

3.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Agosto de 1889.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Visconde de Ouro Preto, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, faz saber ao commercio de Pernambuco e mais interessados, que nesta secretaria recebem-se até 31 do corrente reclamações sobre a tarifa das Alfandegas e regulamentos de 22 de Fevereiro de 1888, relativos aos impostos de industrias e profissões, fim de serem consideradas na revisão a que vai proceder o Ministerio da Fazenda.

O secretario.
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O ... do a indemnisação, se ... sujeita por força da clausula ... ceira do contracto em vigor, ... indemnisação ter lugar, de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empresa hypothecado á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 °/₀, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminação publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

DECLARAÇÕES

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco

A directoria do Monte Pio dos Typographos, de accordo com os socios presentes em sessão de 11 resolveu que ficasse suspensa a mesma sociedade por 60 dias, e faz um appello aos seus associados para que entrem com seus debitos neste praso, sem o que improrogavelmente será a dissolução apresentada pela mesma directoria.

Recife, 11 de Agosto de 1889.

O secretario,
Gustavo de Alcantara Deão.

Prado Pernambucano

Os jockeys que se acham matriculados nesta secretaria devem apresentar até o dia 31 do corrente mez de Agosto de 1889 suas cadernetas.

Aquelles que a tenham perdido deverão apresentar-se afim de serem ellas substituidas.

O jockey que não se apresentar neste prazo determinado será considerado como não matriculado.

Recife, 21 de Agosto de 1889.

Francisco de Souza Reis,
Gerente.

Governo do Bispado

De ordem do Exm. Revm. Sr. governador do bispado, convido as pessoas que dirigiram petições ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, solicitando esmolas da importancia mandada distribuir aos pobres por S. A. o Sr Conde d'Eu, a comparecerem no palacio da Soledade nos dias 22 (hoje), 23 e 24, ás 5 horas da tarde, para serem attendidas.

Soledade, 22 de Agosto de 1889.

O secretario do bispado,
José A. de Lima e Sá.

Sociedade 24 de Agosto de 1836 (Lamprú)

De ordem da assembléa geral, faço constar a todos os associados que em sessão do dia 20 do corrente foram illiminados, a bem da sociedade, os socios Olimpio Francisco das Neves e Secundino Francisco das Neves.

Recife, 21 de Agosto de 1889.

O 1º secretario,
Dionisio F. Dias da Silva.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Tendo a repartição de Obras Publicas da provincia de proceder a reparos na ponte de Afogados, interrompendo o transito de vehiculos e animaes, declaro que do dia 22 do corrente até a conclusão das obras os carros da linha de Afogados farão ponto antes da ponte, permanecendo entretanto o mesmo horario actual.

Recife, 20 de Agosto de 1889.

Carlos Alberto Menezes,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

✝

Dr. Manoel Ferreira da Silva

No dia 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, mandará a junta administrativa celebrar uma missa de *requiem*, cantada pelas educandas da casa dos expostos, pela alma do ex-mordomo Dr. Manoel Ferreira da Silva.

Convida para assistir a esse acto de caridade a Exma. viuva e mais parentes e amigos do fallecido.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de Agosto de 1889

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS PUBLICAS

Ponte de Afogados

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral faço publico que tendo de proceder-se a execução dos reparos da ponte de Afogados, sobre o rio Capibaribe, ficará interrompido, por este motivo, a partir do dia 22 do corrente mez (quinta-feira proxima), o transito de vehiculos e de animaes sobre a referida ponte, devendo estes seguirem pelas estradas dos Remedios e da Magdalena quando demandarem a capital ou vice-versa.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, em 17 de Agosto de 1889. O engenheiro secretario. *Luiz Antonio Cavalcanti de Albuquerque.*

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 25 de Agosto

Convites em mão do presidente, ingressos em mão do thesoureiro. Não se admitte aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 19 de Agosto de 1889.

O 2º secretario,
Antonio F. Lopes.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Mesa geral

De ordem do irmão juiz de novo convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio quinta-feira, 22 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para em assembléa de mesa geral elegermos o thesoureiro e mais cargos que existem vagos, por não terem aceitado os que foram eleitos.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 20 de Agosto de 1889.

Miguel dos Santos Costa Junior,
Escrivão.

Companhia de Edificação

A commissão liquidadora da Companhia de Edificação, convida os Srs. accionistas da alludida companhia a reunirem-se em assembléa geral, no dia 2 de Setembro vindouro, ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 77 ao Largo de Pedro II, para o fim de tomarem conhecimento das contas e do balanço encerrado em 20 de Julho do corrente anno, e ouvirem a leitura do parecer da commissão fiscal.

Nesta mesma assembléa geral se tratará acerca do disposto pelo art. 94 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882.

Escriptorio da Companhia de Edificação em liquidação, 17 de Agosto de 1889.

José Gomes Ferreira Maia.
Joaquim de Oliveira Borges.
Bernardino da Costa Campos Junior.

HOSPITAL PORTUGUEZ

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Illm. Sr. commendador provedor convido aos Srs. socios a reunirem-se na secretaria do Hospital Portuguez no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, para se tomar conhecimento de um officio dirigido a assembléa geral pelo nosso medico o Sr. Dr. Pitanga, no qual pede sua aposentadoria.

Previno aos Srs. socios que duas horas depois da marcada nos annuncios se constituirá a assembléa, com qualquer numero de socios que se ache presente.

Recife, 17 de Agosto de 1889.

Cesario A. da Silva Papoula,
Secretario.

Convite

São convidados todos os directores e demais socios das extinctas sociedades abolicionistas, para se reunirem ás 6 horas da tarde de sexta-feira 23 do corrente, no caes 22 de Novembro, 30 1º andar, afim de se tratar da distribuição das medalhas da *Campanha Abolicionista nesta provincia de 1880 a 1888.* As deliberações serão tomadas com qualquer que seja o numero de interessados que comparecer.

Recife, 20 de Agosto de 1889.

José Marianno.
João Ramos.
Guilherme Pinto.
Dr. Barros Sobrinho.

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Julho de 1889

O mez de Julho findo não foi dos melhores para a nossa praça.

No mercado de cambios as transacções foram limitadas, devido á escassez de numerario e o mesmo se deu na Bolsa em que avultaram mais as transferencias de lettras hypothecarias.

O mercado exportador, entretanto, esteve mais animado do que em Julho de 1888, o que não aconteceu quanto á importação que foi muito inferior.

Eis os dados que colhemos:

As estações publicas arrecadaram:

Alfandega

Julho de 1889	673:184$251
» de 1888	981:622$589
Menos em 1889	308:438$338

Recebedoria Geral

Julho de 1889	34:593$998
» de 1888	39:863$834
Menos em 1889	5:269$836

Renda Provincial

Julho de 1889	228:320$069
» de 1888	223:427$834
Mais em 1889	4:892$235

Correio

Julho de 1889	15:006$249
» de 1888	13:440$254
Mais em 1889	1:565$995

Verifica-se, portanto, que as principaes repartições publicas arrecadaram menos do que em igual mez de 1888.

O seguinte quadro da renda comparada da Alfandega mostra a differença havida nas differentes verbas da receita:

Mez de Julho	Em 1889	Em 1888	Differenças Para mais	Differenças Para menos
Importação	615:813$818	890:552$587		274:739$969
Despacho maritimo	3:134$900	4:521$033		
Exportação	17:014$331	37:618$755	613$846	20:603$421
Interior	39$000	29$500		[illegible]
Extraordinaria	32:032$246	45:834$416		13:801$870
Total em 1889	670:033$798			
» em 1888	978:821$012	978:821$012	613$846	309:401$066
Menos em 1889	308:787$214		613$846	618:025$190

Foi este o movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem á praça do Recife:

Entrado

Julho de 1889	390:381$430
» de 1888	187:917$550
Mais em 1889	202:463$880

Sahido

Julho de 1889	312:976$459
» de 1888	247:260$330
Mais em 1889	65:716$129

A expedição em Julho proximo findo foi para os seguintes pontos:

S. Paulo	100:000$000
Rio de Janeiro	54:158$450
Bahia	80:000$000
Alagôas	19:667$700
Fernando	5:302$979
Rio Grande do Norte	17:000$000
Ceará	26:847$330
Maranhão	5:000$000
Pará	5:000$000

Comparando as entradas com as sahidas, vê-se que em Julho findo a differença foi apenas de 77:404$971.

Effectuaram-se os seguintes saques para o exterior:

Sobre Londres:

Julho de 89—£ 180:000 de 26 3/4 á 26 7/8 d.
» de 88—£ 350:000 de 25 á 25 5/8 d.

Menos em 89—£ 170:000

Sobre Paris:

Julho de 89—fr. 290:000 de 355 á 356 réis
» de 88—fr. 400:000 de 356 á 380 »

Menos em 89—fr. 110:000

Sobre Hamburgo:

Julho de 89—reisch. 40:000 de 437 á 440 réis.
» de 88 » 50:000 de 442 á 472 »

Menos em 89 » 10:000

Sobre Portugal:

Julho de 89—réis fortes 38:000$ de 98 á 99 °/₀
» de 88— » » 50:00$ de 99 á 112 °/₀.

Menos em 89— » 12:000$

Para as praças do imperio, que entretem relações mercantis com a de Pernambuco, o movimento de saques foi regular, aos seguintes premios médios:

	1889	1888
Rio Grande do Sul	1 1/2	7/8
S. Paulo	3/4	1/2
Rio de Janeiro	3/8	par
Bahia	—	1/2
Ceará	—	—
Maranhão	—	—
Pará e Amazonas	1 1/4	5/8

Os descontos de lettras, foram feitos na razão 9 °/₀ tendo sido em igual mez de 1888 á 8 °/₀.

Em titulos da divida publica e de acções de companhias houve na bolsa o seguinte movimento:

Apolices geraes—Venderam-se 97 do valor de 1:000$000 cada uma e juros de 5 °/₀, com o desconto de 5 °/₀.

Lettras hypothecarias—Venderam-se, das do Banco de Credito Real de Pernambuco, 753 com juros, valor de 100$000, cada uma, com o desconto de 1 °/₀ e ao par.

Diversas empresas—Venderam-se: 10 acções da Companhia de Seguros Indemnisadora, valor de 200$ cada uma, com o premio de 62 1/2 °/₀; 20 acções da Companhia de Fiação e Tecidos, valor de 100$, ao par; e 16 acções da Companhia do Beberibe, valor de 100$, com o premio de 5 °/₀.

O movimento do porto do Recife, foi este:

Entraram do exterior

21 vapores lotando 35:299 toneladas.
16 navios » 9:453 »

Entraram dos portos do imperio

20 vapores lotando 24:255 toneladas.
23 navios » 4:397 »

Dando para total das entradas

80 embarcações, lotando 73:406 toneladas.

E tendo sido o total em Junho de 1888, de: 76 embarcações, lotando 67:068 toneladas.

Vê-se que entraram mais 4 embarcações, lotando 6:038 toneladas.

Sahiram para o exterior

22 vapores
11 navios

Sahiram para o interior

18 vapores
21 navios

Dando para o total das sahidas

72 embarcações.

E tendo sido esse total em Julho de 1888, de 72 embarcações.

Vê-se que em Julho findo não houve differença nas sahidas.

—

Assucar

As entradas verificadas em Julho findo, comparadas com as de igual mez em 1888, apresentam uma differença para menos de 5.738 saccos.

Os preços, porém, melhoraram, sendo a differença média para mais de 1$488.

Em detalhe foi este o movimento:

Entraram:

Julho de 1889	6.059	saccos
» de 1888	10.321	»
Menos em 1889	5.738	»

Regularam as vendas por 15 kilos para exportação:

Branco 3ª superior	de 4$600 a 4$900
» 3ª bôa	de 4$400 a 4$800
» 3ª regular	de 4$400 a 4$600
» 4ª sorte	de 4$100 a 4$200
Somenos	de 3$800 a 4$100
Mascavado purgado bom	de 2$900 a 3$000
» » regular	de 2$600 a 3$000
» » americano	de 2$400 a 2$900
Bruto regular	de 2$100 a 2$200
Do Canal	de 2$000 a 2$100

O preço médio por 15 kilos foi este:

Em Julho de 1889	3$465
» de 1888	1$977
Mais em 1889	1$488

Foram exportados:

Julho de 1889—Exterior	855.171	kilos
—Interior	3.106.607	»
Total	3.961.778	»
Julho de 1888	6.230.587	»
Menos em 1889	2.268.809	»

O valor exportado, calculado pelos preços médios respectivos, foi:

Em Julho de 1889	717:626$448
» de 1888	821:233$365
Menos em 1889	103:606$917

Algodão

As entradas deste producto foram ainda inferiores ás de igual mez de 1888.

Entretanto, os preços mantiveram-se em boa posição, notando-se uma differença para mais de 825 réis.

Foram as entradas por terra e mar:

Em Julho de 1889	6.003	saccos
» de 1888	10.374	»
Menos em 1889	4.371	»

Effectuaram-se as vendas por 15 kilos:

Do de 1ª qualidade	de 6$800 a 7$200
Do mediano	de 5$800 a 6$200
Do de 2ª qualidade	de 4$800 a 5$200

O preço médio comparado por 15 kilos, foi este:

Julho de 1889	6$000
» de 1888	5$175
Mais em 1889	$825

Foram exportados:

Julho de 1889—Exterior	700.816	kilos
—Interior	700.516	»
Total	1.404.332	»
Julho de 1888	2.024.064	»
Menos em 1889	619.732	»

Calculado pelos preços médios respectivos, o valor d'essa exportação foi o seguinte:

Julho de 1889	561:757$200
» de 1888	698:303$632
Menos em 1889	136:546$432

Aguardente

O mercado mantem-se ainda em boa posição, tendo sido os preços mais elevados do que no mez anterior:

Entraram:

Em Julho de 1889	115	pipas
» de 1888	212	»
Menos em 1889	97	»

As vendas effectuaram-se entre os extremos de 105$000 a 110$000 por pipa de 480 litros.

A média foi:

Em Julho de 1889	107$500
» de 1888	65$000
Mais em 1889	42$500

Foram exportados:

Julho de 1889—Interior	299.456	litros
» 1888	583.062	»
Menos em 1889	283.606	»

Calculado pelos preços medios respectivos, o valor dessa exportação foi:

Em Julho de 89	67:236$520
» » de 88	78:932$230
Menos em 89	11:695$710

Alcool

O mercado esteve pouco animado devido as entradas limitadas do mez.

Entraram:

Em Julho de 89	35	pipas
» » de 88	13	»
Mais em 89	22	»

Regularam os preços, por pipa de 480 litros, de 210$000 a 220$000, sendo os preços medios:

Em Julho de 89	215$000
» » de 88	115$000
Mais em 89	100$000

A exportação foi:

Em Julho de 89—Int.	11.616	litros
Em » de 88	16.970	»
Menos em 89	5.354	»

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Em Julho de 89	5:366$400
» » de 88	4:044$550
Mais em 89	1:321$850

Mel

O mercado esteve supprido, mantendo-se a mesma cotação dos mezes anteriores.

Os preços medios foram:

Em Julho de 89	50$000
» » de 88	32$500
Mais em 89	17$500

A exportação foi:

Julho de 1889.—Int.	50.940	litros
» de 1888.	18.070	»
Mais em 1889	32.870	»

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Em Julho de 89	5:330$000
» » de 88	1:585$675
Mais em 89	3:744$325

Couros

Entraram por mar e terra:

Julho de 89	1.315
» de 88	4.301
Menos em 89	2.986

Regularam os preços por kilo:

Dos espichados	á 390 réis
Dos seccos	de 360 á 365 »
Dos verdes	á 210 »

Em media:

	Espichados	Seccos	Verdes
Julho de 89	390	362	210
» de 88	520	405	215
Menos em 89	130	43	05

Foram exportados:

Julho de 89—Exterior: Espichados	700	»
Seccos	47.436	»
Total	48.136	»
Julho de 88	31.605	»
Mais em 89	16.531	»

O valor dessa exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Julho de 89	16:469$550
» de 88	13:422$750
Mais em 89	3:046$800

A demais exportação feita pela Alfandega foi a seguinte:

Abacaxis—Exterior	60	
Borracha—Ext.	1.349	kilos
Caroços de algodão Ext.	385 020	»
Int.	171.750	»
Total	556.770	»
Carrapato—Int.	13.450	»
Carvão animal—Int.	135	»
Cera de carnaúba—Ext.	4.390	»
Cocos—Ext.	11.000	
Int.	91.200	
Total	102.200	
Courinhos e pelles—Ext.	403 384	
Doces—Int.	1.607	kilos
Ferro velho—Ext.	150	tons.
Farinha de mandioca—Int.	18.852	vols.
Feijão—Int.	105	saccos
Fructas diversas—Int.	1	vol.
Medicamentos e drogas—Int.	86	»
Madeiras—Ext.	1	taboa
Metaes diversos—Ext.	4 250	kilos
Milho—Int.	19.520	»
Oleo de mocotó—Int.	300	»
Ouro velho—Ext.	226	oitavas.
Ossos—Ext.	2.100	kilos
Pão Brazil—Ext.	96.000	»
Passaros seccos—Ext.	1.000	
Pontas de boi—Ext	10.000	
Prata velha—Ext.	300	oitavas.
Rapé—Int.	504.5	kilos
Sal—Int.	50.000	litros
Trapos Ext.	15.256	»
Unhas de boi—Ext.	100.000	
Vassouras de piassava—Int.	100	duzias

O valor total da exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi este:

Algodão	561:757$200
Assucar	717:626$448
Aguardente	67:236$520
Alcool	5:366$400
Mel	5:330$000
Couros	16:469$550
Abacaxis	30$000
Borracha	1.298$330
Caroços de algodão	19:847$200
Carrapato	1:030$515
Carvão animal	67$500
Cera de carnauba	1:022$350
Cocos	8:176$000
Courinhos e pelles	312:622$600
Doce	1:607$000
Farinha de mandioca	115:939$800
Feijão	1:365$000
Ferro	1:500$000
Fructas diversas	8$000
Madeiras	1$000
Medicamentos e drogas	1:720$000
Metaes diversos	1:700$000
Milho	1:602$592
Oleo de mocotó	300$000
Ossos	40$000
Ouro velho	711$200
Pão Brazil	9:600$000
Passaros seccos	500$000
Pontas de boi	5:000$000
Prata velha	100$000
Rapé	504$500
Sal	300$000
Trapos	305$129
Unhas de boi	2:000$000
Vassouras de piassava	100$000
Valor approximado	1.857:784$825
Idem em 1888	1.751:474$439
Mais em 1889	106:310$386

IMPORTAÇÃO

O mercado importador esteve ainda pouco activo.

As entradas de generos e artigos diversos de procedencia estrangeira foram inferiores ás de igual mez em 1888, encontrando-se na renda da Alfandega sob a rubrica - *Importação*, uma differença para menos de 274.739$269.

Foram estas as entradas em generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, e acepipes e condimentos:

Alhos—80 canastras. Vendeu-se de 60 a 70 réis por maunça.

Arroz pillado—10.504 saccos. Regularam as vendas de 2$100 á 2$200 por 15 kilos.

Azeite de oliveira — 6 barris e 436 caixas. Vendeu-se por galão de 2$760 á 2$780.

Azeitonas—2 volumes.

Bacalhão—5.735 barricas 1.950 meias. Vendeu-se a barrica de 17$ á 18$000.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo

GRANDE PREMIO

IMPRENSA PERNAMBUCANA

Na corrida que deverá ter lugar no dia 29 de Setembro de 1889

Animaes da provincia: **1.800 metros.** PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e 60$000 ao quarto.

Inscripção 60$000

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam cinco animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerra-se-ha no dia 18 de Setembro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado.

Recife, 21 de Agosto de 1889.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Prado Pernambucano

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo

GRANDE PREMIO PERNAMBUCANO

Na corrida que se realisará no dia 1.º de Janeiro de 1890

SEGUNDO ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DESTE PRADO

2500 metros—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: **6:000$000** ao primeiro, **1:500$000** ao segundo, **800$000** ao terceiro, e **400$900** ao quarto.

Inscripção 400$000

Pagamentos em duas prestações, sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda no dia 24 de Dezembro de 1889.

Não sendo realisada a segunda prestação fica considerado como tendo feito forfait, para o animal inscripto,

Não se realisará este pareo sem que se inscrevão cinco animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 de Dezembro as 6 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Recife, 21 de Agosto de 1889.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 38

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000

Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia Imperial

DE

Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuizos.

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTE

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 22 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

O Sr. Dr. Lopes Machado incetará a leitura de uma serie de contos, que interessam á historia desta provincia.

Secretaria do Instituto, 20 de Agosto de 1889.
Baptista Regueira.
1º secretario.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da Recebedoria faz publico, que finda-se no dia 31 do corrente mez o praso para o pagamento livre de multa do imposto de industrias e profissões relativo ao 2 semestre do exercicio corrente de 1889, e depois desse praso será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 20 de Agosto de 1889.
Alexandre de Souza P. do Carmo

Praça

No dia 22 do corrente mez, ás 12 horas, perante o Dr. juiz municipal do termo de Ipojuca, vai á praça por venda as partes do engenho Mercês do mesmo termo, no valor de 47:000$, com o abate da lei, ficando assim reduzidas ditas partes no valor de 42:300$, e vão á praça na execução que move D. Euedina Marques Accioly da Costa, viuva do Dr. José Domingos da Costa, contra o terceiro adquerente Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, visto não ter havido licitante na primeira praça.

Administração dos Correios de Pernambuco em 15 de Agosto de 1889

ARREMATAÇÃO DOS TRANSPORTES DE MALAS

O administrador, em observancia ao ordenado em circular da directoria geral dos correios n. 86 de 8 de Maio do corrente anno, faz publico que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para recebimento de proposta dos particulares, que durante o exercicio de 1890, queiram fazer por contracto o serviço de conducção de malas para o interior da provincia, partindo desta repartição para:

Nossa Senhora do O' de Goyanna, passando por Iguarassú e Goyanna de 3 em 3 dias.

S. Bento, passando por Chã Grande, Gravatá, Bezerros, Caruarú, S. Caetano da Raposa e Bello Jardim de 4 em 4 dias.

S. José da Corôa-Grande, passando por Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Tamandaré, Una e Barreiros de 4 em 4 dias.

Jatobá de Tacaratú, passando por S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gameleira e Tacaratú de 4 em 4 dias.

Alagôa de Baixo, passando por Pesqueira e Cimbres de 4 em 4 dias.

Altinho, passando por Bonito, Bebedouro de 4 em 4 dias.

Leopoldina, passando por S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Villa Bella e S. José do Bello Monte de 5 em 5 dias.

S. Vicente, passando por Vicencia e Guangy de 4 em 4 dias.

Jabotá do Brejo, passando por Pedra Tapada, Bom Jardim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz e Brejo de 4 em 4 dias.

Petrolina, passando por Santo Antonio do Pará, Floresta, Cabrobó e Boa Vista de 4 em 4 dias.

Sertãozinho passando por Palmares, Villa d'Agua Preta e Campos Frios de 4 em 4 dias.

Jurema, passando por Belém de Maria, Lagoa dos Gatos e Panellas de 4 em 4 dias.

Itambé, passando por Iguarassú e Goyanna de 4 em 4 dias.

Aguas Bellas, passando por Palmeira, Correntes e Bom Conselho de 4 em 4 dias.

Ouricury, passando por Olho d'Agua dos Bredos, Villa Bella, Salgueiro, Granito e Exú de 5 em 5 dias.

Gloria do Goytá, partindo de Pão d'Alho de 4 em 4 dias.

Riacho-Dôce, partindo de Caruarú de 4 em 4 dias.

As propostas devem ser apresentadas até ás 2 horas da tarde do ultimo dia, em carta fechada por duplicatas, com discriminação dos preços de serviço de cada linha, sendo uma via sellada e ambas assignadas pelos proponentes e seus fiadores.

Não serão tomadas em consideração as propostas em que for fixado o preço de mais de uma linha englobadamente.

Terão preferencia as propostas mais vantajosas em preços e augmento de viagem.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia, para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Setembro proximo futuro, realisarem sua setima entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções, no Banco Internacional do Brasil. Maceió, 10 de Agosto de 1889.—Os directores,

José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas á realizarem até o dia 31 do corrente mez, na séde do Banco á rua do Commercio n. 34, a 6ª entrada de 10 % do valor nominal de suas acções.

Recife, 1 de Agosto de 1889.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital	20,000:000$000
Idem realisado . . .	15,000:000$000

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 42, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro.

Londres—Banco Internacional do Brazil.
Paris—Banque de Paris et des Pays Bas.
Londres—London & County Banking Company Limited.
Allemanha—Deutsche Bank.
Belgica—Banque d'Anvers.
Italia—Banca Generale e suas agencias.
Hespanha—Banco Hypothecario de España e suas agencias.
Portugal—Banco de Portugal e suas agencias.
Rio da Prata—The London & River Plate Bank Limited.
Nova York—G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Webster.*

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Idem da Saudades n. 5.	180$000
Idem do Bom Jesus n. 8,	216$000
Travessa de S. Pedro n. 2,	360$000
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	100$000
Rua do Bom Jesus n. 29, loja	240$000
Idem idem n. 29, 1.º andar	240$000
Idem idem 2º andar	240$000
Bispo Sardinha n. 3, loja	168$000
Idem idem n. 11. 2.º andar	240$000
Rua da Moêda n. 49 armazem	200$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem Imperial n. 151, caza terrea	360$000
Becco da Detenção (meiagua)	96$000
Amboié (Varzia)	72$000
S. Lourenço da Matta	60$000
Becco das Boias n. 14, 1º andar	180$000
Rua de S. Bom Jesus das Criolas n. 8,	216$000

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Agosto e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

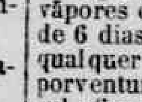
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Bahia

Commandante Roux



E'esperado da Europa até o dia 26 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Banha de porco—1.331 barris e 15 caixas. Vendeu-se o kilo de 828 á 872 réis.

Batatas—1.666 caixas. Vendeu-se cada uma de 2$860 a 3$500.

Biscoutos 58 caixas.

Café—3:043 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 7$500 á 11$000.

Camarões—10 volumes.

Carne de conserva—4 volumes.

Cebolas—1.263 caixas. Vendeu-se a caixa de 10$000 á 12$000.

Cerveja—52 caixas e 275 barris. Vendeu-se por duzia de garrafas ou botijas, de 6$000 á 9$000.

Cevada 20 barricas.

Chá—28 volumes. Vendeu-se o kilo de 3$000 á 6$000.

Champagne—24 caixas.

Chocolate—5 volumes.

Cidra—67 volumes.

Côcos—25:000.

Cognac—251 caixas.

Cominhos—10 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 13$ a 14$000.

Conservas—307 caixas.

Cravo da India—5 saccos. Vendeu-se o kilo de 2$ a 2$200.

Ervilhas—10 volumes.

Farinha de mandioca—7.269 volumes. Vendeu-se na razão de 5$809 a 6$500.

Farinha de trigo—7.150 barricas e 600 saccos. Vendeu-se por barrica: da americana de 17$ a 17$500; e da de Trieste e Hungria de 24$000 a 25$000.

Feijão—397 saccos. Vendeu-se cada um a 13$000.

Fructas—34 volumes.

Genebra—30 caixas. Vendeu-se por duzia de frascos de 4$ a 12$000.

Ginger-ále—1 caixa.

Gomma de mandioca—20 volumes. Vendeu-se a 6$500 os 15 kilos.

Gerimús—300.

Herva doce—1 sacco. Vendeu-se de 12$ a 13$ por 15 kilos.

Legumes 1 volume.

Leite condensado—20 volumes.

Licores—5 caixas.

Linguas—32 volumes.

Maizena—635 caixas.

Manteiga—705 barris, 316 meios e 464 caixas. Vendeu-se por kilo: da franceza em barril, de 1$417 a 1$526: de diversas em latas, de 2$071 a 2$180.

Massas alimentares—645 caixas.

Massa de tomate—5 caixas.

Milho—8.000 saccos. Vendeu-se o kilo de 80 a 85 réis.

Passas—2 volumes.

Pimenta da India—30 saccos. Vendeu-se de 1$000 a 1$100 o kilo.

Queijos—448 caixas, 6 tinas e 1 volume. Vendeu-se cada um dos flamengos de 3$000 a 3$200.

Sal—235.120 litros. Vendeu-se de 500 a 700 réis os 100 litros.

Salame—5 volumes.

Sardinhas—3 caixas. Vendeu-se a lata de 1/4 de 270 a 300 réis.

Tapioca—5 volumes. Vendeu-se a 6$000 os 15 kilos.

Toucinho—210 barris. Vendeu-se por 15 kilos de 10$500 a 11$000.

Vinagre—2 pipas, 599 barris e 6 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 130$ a 140$; e do nacional de 50$ a 70$000.

Vinho—177 pipas, 271 barris e 646 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 200$ a 210$: do da Figueira de 190$ a 200$; e do nacional de 100$ a 120$000.

Xarque—917.068 kilos e 11.706 fardos. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 4$600 a 5$500; e do nacional de 4$000 a 4$500.

Xarope—50 caixas.

Wermouth—10 caixas.

Wiskey—55 caixas.

— Entraram mais os seguintes artigos:

Alcatrão—20 barris.

Alfafa—20 fardos.

Alpiste—47 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 3$960 a 4$000.

Alvaiade—25 barricas.

Areia de moldar—10 barricas.

Barricas e barris vasios—2.341.

Barrilha—5 tambores.

Breu 240 barricas.

Borracha—18 volumes. Vendeu-se os 15 kilos de 14$ a 15$000.

Cabos—166 volumes.

Cal—20 barricas.

Calçado—33 volumes.

Carvão animal—1 volume

Carvão de pedra—2 998 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 14$ a 20$000.

Cavallos—5.

Ceras—10 volumes. Vendeu-se a de carnauba de 2$500 a 4$500 os 15 kilos.

Chapéos—42 volumes.

Charutos—16 caixões.

Cré—10 barricas.

Chumbo—de munição, 235 barricas; em canos, 2 barricas.

Cimento—1 619 barricas. Vendeu-se a barrica de 5$000 a 6$000.

Cobre—191 volumes.

Coke—19 toneladas.

Courinhos e pelles 754 volumes. Vendeu-se o cento, de 50$ a 105$000 conforme a qualidade.

Couros de boi—1.315.

Drogas e medicamentos—666 volumes.

Enxofre—160 volumes.

Esteiras—568 volumes.

Estopa—7 volumes.

Estanho—16 volumes.

Farello—7.600 saccos. Vendeu-se cada um de 3$ a 3$300.

Ferro—Em aço: 59 feixes.

Em arcos: 1.724 feixes.

Em barras: 1.779 e mais 460 feixes.

Em canos: 131, 51 volumes e 65 feixes.

Em correntes: 1 barrica.

Em enxadas: 30 barricas.

Em ferragens diversas: 766 volumes.

Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 564 volumes e peças.

Em folhas: 157 e 71 feixes.

Em folhas de Flandres: 180 caixotes.

Em pás: 234 feixes.

Em pregos: 310 volumes.

Em rodas: 8 pares.

Em taxas: 94.

Em trilhos, 316.

Em machinas e apparelhos diversos: 2 329 volumes e peças.

Fio—198 volumes.

Fumo—943 volumes. Vendeu-se de 11$500 a 22$ os 15 kilos.

Garrafas, frascos, botijas e garrafões—31 volumes.

Graxa—5 barris e 274 caixas. Vendeu-se por 15 kilos de 4$500 a 5$000.

Jangadas—20.

Joias—8 volumes.

Kerosene—22.504 caixas.

Linhas—78 caixões.

Linhaça—8 barricas.

Louça—157 volumes.

Lona—10 fardos.

Madeiras—42 traves, 12.366 taboas, 185 enxamés, 22.000 achas de lenha, 701 pés, e 12 volumes de diversas.

Marmores e pedras—1 volume e mais 348 lages, 200 pedras de amollar e 88 barricas de prova de fogo.

Mercadorias diversos—1 260 volumes.

Moveis—133 volumes.

Ocre—1.897 volumes.

Oleos diversos—175 volumes.

Palha de carnauba—200 molhos.

Panno de algodão—719 fardos.

Papel—95 caixas e 172 fardos e pacotes. Vendeu-se a resma do de embrulho de 520 a 1$400.

Perfumarias—50 volumes.

Pianos—6 volumes.

Pipas vasias—946.

Polvora—1.716 volumes.

Saccos vasios—2 fardos.

Salitre—214 barricas.

Sementes—5 volumes.

Sebo—580 barris.

Soda—100 tambores.

Sola—831 meios e 1 volume. Vendeu-se cada meio da nacional de 2$000 a 3$500.

Tamancos—28 fardos.

Tecidos diversos—1 059 volumes.

Tintas—113 volumes.

Typos—4 volumes.

Vellas—87 volumes.

Zarcão—12 barricas.

Zinco—4 volumes; em folha, 227 caixas.

Revista do Mercado

RECIFE, 21 DE AGOSTO DE 1889.

No mercado de cambios pouco foi feito.

Constou a venda de alguns lotes de algodão.

Cambio

Com as tabellas de 27 d., offereceram os bancos saccar a 27 1/8, reservadamente, sem apparecerem tomadores.

Papel particular foi offerecido a 27 3/16, exigindo os bancos 27 1/4.

No Rio o mercado manteve-se firme a 27 1/8 bancario.

Ha falta de papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres .	27	26 3/4	27	26 3/4	27	26 3/4
Pariz .	353	356	353	353	353	356
Italia .	...	356	...	356	...	356
Hamburgo .	436	440	436	440	436	440
Lisboa e Porto	197	199	197	199	197	199
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	204	...	204
Açores .	...	...	...	207	...	...
Madeira .	...	...	...	204	...	...
New-York .	...	1$840	...	1$840	...	1$840

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 21 de Agosto de 1889

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$, a 155$ cada uma.

Letras hypothecarias com juros, valor de 100$ ao par.

Na Bolsa venderam-se 40 acções da Companhia do Beberibe.

40 letras hypothecarias com juros.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 7$100 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 19, attingio a 771.037 kilos, sendo... 529.197 para o exterior e 241.840 para o interior.

As entradas verificadas até hoje sobem a 5.156 saccas, sendo por:

Barcaças	437	Saccas
Vapores	2.105	«
Animaes	1.588	«
Via-ferrea de Caruarú .	54	«
Via-ferrea de S. Francisco.	148	«
Via-ferrea de Limoeiro .	824	«
Somma. .	5.156	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$600 a 4$000
Somenos.		2$700 a 3$000
Mascavado purgado . .		2$200 a 2$600
« bruto . .	(firme)	1$600 a 2$000
Retame		1$200 a 1$400

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 19, subio a 1.113.429 1/2 kilos, sendo 520 para o exterior e 1.112.909 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 3.741 saccos, sendo por:

Barcaças	1.646	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	58	«
Via-ferrea de Caruarú. .	64	«
Via-ferrea de S. Francisco.	1.863	«
Via-ferrea do Limoeiro .	110	«
Somma. .	3.741	Saccos

Aguardente

Cota-se a 105$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 200$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 365 a 370 réis, e os verdes e 210 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE AGOSTO DE 1889

Vide o Diario de 18 de Agosto

Navios á descarga

Barca norueguense *Gilead* ferragens.
Barca nacional *Cecilia*, varios generos.
Barca hespanhola *Progresso*. carvão.
Barca allemã *J. F. Pust*, carvão.
Barca norueguense *Solid*. carvão.
Escuna hollandeza *Jan Smit*, farinha de mandioca.
Lúgar americano *Hannah Mc. Loen*, farinha de trigo.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar americano *Belle Hooper*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.
Patacho dinamarquez *Geffen*, xarque.
Vapor austriaco *Zichy*, varios generos.
Vapor inglez *Elstow*, carvão.
Vapor inglez *Historian*, varios generos.
Vapor inglez *Bellena*, varios generos.

Importação

Hiate nacional *Deus te Salve*, entrado de Macáo em 20 do andante e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 38,400 litros á ordem.

Lúgar americano *Hooper*, entrado de Baltimore em igual data e consignado a Lopes Irmãos & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,475 barricas á ordem.

Barca norueguense *Solid*, entrada de Cardiff em 19 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 687 toneladas á ordem.

Exportação

RECIFE, 20 DE AGOSTO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Historian*, carregaram:

Pará Liverpool, F. Cascão & Filho 36,000 kilos de pão brasil.

Para o interior

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Ceará, P Carneiro & C. 20 caixas com 600 kilos de oleo de mocotó.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:

Para Parahyba, G. Correia Lima 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:

Para Mossoró, A. Lemos 8 barricas com 480 kilos de assucar branco

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregou:

Para Natal, J. J. da Silva Campos 24 barricas com 1,440 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Resgate*, carregaram:

Para Cidade do Passo, S. do Amaral Irmãos 22 caixas com genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 20	448:399$935	
Idem de 21	24:571$119	
		472:971$054
Renda provincial:		
Do dia 1 a 20	52:977$265	
Idem de 21	2:694$086	
		55:671$351
Somma total		528:642$405

Segunda secção da Alfandega, 21 de Agosto de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 20	26:979$999	
Idem de 21	3:131$853	
		30.111$852

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 20	17:867$613	
Idem de 21	733$681	
		18:601$294

Recife Drainage

Do dia 1 a 20	16:850$548	
Idem de 21	1:446$360	
		18:296$908

Mercado de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:	
41 bois pesando 6,143 kilos.	
490 kilos de peixe a 20 réis	9$800
190 cargas com farinha a 200 réis	38$000
6 ditas com feijão a 200 réis	1$200
10 ditas de milho a 200 réis	2$000
9 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$700
9 taboleiros a 200 réis	1$800
15 suinos a 200 réis	3$000
31 matutos com legumes a 200 réis	6$200
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
80 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	32$000
15 ditos de suinos a 700 réis	10$500
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
44 talhos a 2$	88$000
	241$400
Rendimento do dia 1 a 19 do corrente	4:016$510
Foi arrecadado liquido até hoje	4:257$910

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 480 a 720 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$280 idem

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para consumo de hoje 91 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE AGOSTO

Norte........	*Espirito Santo*	24
Europa.......	*Sorata*	25
Europa.......	*Ville de Bahia*	26
Sul..........	*Pará*	27
Europa.......	*Don*	29

Vapores a sahir

MEZ DE AGOSTO

Ceará e esc...	*Pirapama*	22 as	5 h.
Sul..........	*Espirito Santo*	24 as	5 h.
Valparaiso ...	*Sorata*	25 as	12 h.
Santos e esc..	*Ville de Bahia*	27 as	3 h.
Norte..	*Pará*	28 as	5 h.
Sul..........	*Don*	29 as	3 h.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 21

Macáo—10 dias, hiate nacional *D. Julia*, de 80 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, equipagem 5, carga sal, a Bartholomeu Lourenço.

Middlesbroagh—50 dias, barca ingleza *Ranabola*, de 388 toneladas, equipagem 11, capitão William J. Dony, carga materiaes para a estrada de ferro de S. Francisco; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Pelotas—Patacho nacional *Rival* capitão Francisco José Fernandes, carga assucar.

Antilhas—Vapor inglez *Elstown*, commandante R. Gray, em lastro.

Macáo—Hiate nacional *Deus te Salve*, mestre Antonio Jorge do Nascimento, carga sal.

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Don

Espera-se da Europa até o dia 30 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Atrato

Commandante L. R. Dickinson

E' esperado do sul no dia 1 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia.

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

Espera-se da Europa até o dia 25 de Agosto e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

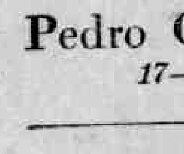
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello



E' esperado dos portos acima até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

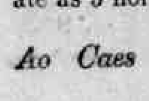
COMPHIANA PERNAMBUCA A DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 22 de Agosto ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 22.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Sexta-feira 23, deve ter lugar o leilão de 2,000 tamancos, forrados com papel, instrumentos novos e moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

Da barca noruega «Sampo»

Quinta-feira, 22 do corrente

Ao meio dia

A bordo da mesma, fundeada no ancoradouro da carga

O agente Alfredo Guimarães, autorisado pelo capitão S. Sorensen, com licença do Sr. consul e em presença do empregado da Alfandega para o fim nomeado, levará a leilão a barca noruega «Sampo» arribada a este porto por força maior na sua ultima viagem de Montevidéo, tal qual se acha ancorada.

Em continuação

Venderá o mesmo agente, muitos objectos pertencentes á referida barca,

Leilão

De bons moveis de junco e de amarello e alguns crotons

Constando de 1 bonita mobilia de junco com cadeiras de balanço e consolos de pedra, 1 tapete para sofá, 1 espelho oval, 1 dito comprido para consolo, 2 pares de lanternas, 2 ditos de jarros, 2 escarradeiras, 1 relogio de cima de mesa, 1 candieiro belga, de suspensão, 1 cadeira de junco para piano, 1 guarda vestidos, de amarello, 1 cama franceza, 1 colchão, 1 cortinado para cama, 1 lavatorio, jarro e bacia.

1 mesa elastica de 3 taboas, 1 aparador, de caixa, 2 sofás de amarello, 1 consolo, 1 mesa redonda, 6 cadeiras de amarello, 1 quartinheira de columna, 1 cabide de parede, 1 banquinha, 1 mesa de cosinha, 2 jarrões, 1 barril com torneira pra deposito d'agua, bacias de folha, 1 machina de costura e outros muitos moveis.

Diversos pés de crotons.

Quinta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na rua Velha n. 92—Freguezia da Boa-Vista

O agente Martins autorisado por uma familia, fará leilão dos moveis acima existentes em dita casa, todos muito bem conservados.

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Pestana

Leilão

De 2 pianos, 1 mobilia de jacarandá com pedra, 1 mesa elastica, 1 de amarello, 1 meia commoda, 1 caixa contendo brinquedos para crianças, louças, vidros e outros objectos, que serão vendidos por autorisação da Sra D. Magdalena da Silva Pontes, ao correr do martello e a quem mais der, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27.

Quinta-feira 22 do corrente, ás 9 horas em ponto

Agente Britto

Leilão,

De moveis, louças, espelho, etc.

Uma mobilia de junco quasi nova, 1 espelho oval, 1 cama franceza, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 commoda, 1 [illegible], 2 [illegible] de folha, 1 relogio de parede, 4 cadeiras de junco, 1 [illegible], 1 [illegible], 1 quartinheira, 4 [illegible] de arame, [illegible]

9 cadeiras de amarello, 1 sofá de jacarandá, jarros, quadros, candieiros para kerosene, lanternas, facas e colheres, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 50 lindos pés de crotons, bandeijas, tapetes, 1 jarra, mesa e trem de cozinha e outros objectos.

O agente acima, autorisado pela madame Carolina de Oliveira Barbosa, que se retira para o sul, fará leilão dos objectos acima

Sexta-feira 23 de Agosto, ás 10 e meia horas

Rua do Cotovello n. 34.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, candieiros a gaz, quadros, espelhos, jarros, tapete para forro de sala, piano, serafina e 2 cadeiras para piano, 1 guarda-vestino 1 commoda, lavatorio, camas, cabides, mesas e cadeiras, 1 apparador com pedra, mesas para jantar, cadeiras avulsas, machinas de costura, copos para agua, vidros, 1 estante para livros, 6 bancadas e muitos outros moveis.

Sexta-feira 23 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Instrumentos novos, 20 fardos de papel para embrulho e outras mercadorias.

Leilão

Do sobrado da rua Velha n. 82, casa de esquina

Sexta-feira 23 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Leilão de 2,000 tamancos em lotes, á vontade dos compradores.

Agente Silveira

2.° leilão

Da casa terrea sita á rua do Padre Floriano n. 3, em terreno proprio

Sexta-feira, 23 de Agosto

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e com a sua assistencia, levará a leilão, a requerimento da inventariante de D. Anna Joaquina da Silva Ferreira, a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 3, em terreno proprio.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

Sexta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão do seguinte:

Uma mobilia, 1 piano, 1 guarda-vestido, uma cama de casal, 1 toilette, uma mesa de jantar, uma commoda, 2 marquezões, 1 berço, cadeiras avulsas, banquinhas, mesas de cosinha, 1 santuario, bahus, etageres, quadros, jarros, louça, trem de cosinha, passaros e outros muitos artigos de casa de familia.

Leilão

Da barca allemã «Fritz Schmidt»

Sexta-feira, 23 de Agosto

A's 11 horas

Em frente a Associação Commercial

O agente Alfredo Guimarães, autorisado pelo capitão Andr Schmidt, com licença do Sr. consul e em presença do empregado da Alfandega para o fim nomeado levará a leilão a barca allemã Fritz Schmidt, arribada a este porto por força maior, na sua ultima viagem de Montevidéo para Hamburgo, tal qual se acha amarrada e encostada a barca dos Srs. Livramento & C.

Leilão

De terrenos proprios na rua Imperial

Sendo:

Um excellente terreno com pouco mais de 200 palmos de frente atravessando a estrada de ferro de S. Francisco com fundo até a baixa mar defronte da casa do Sr. Agostinho Bezerra.

Um dito com 52 palmos, onde se acham edificadas as casas ns. 267 e 269, de Manoel Pedro.

Um dito com 30 palmos, onde está edificada a casa n. 271.

Um dito com 25 palmos, onde está edificada a casa n. 261.

Um dito com 30 palmos, aforado a Lourenço do Monte Bezerra.

Um dito devoluto com 25 palmos e fundo até a estrada de ferro.

Um dito com 22 palmos, aforado a Manoel dos Santos e Silva.

Sabbado 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão dos terrenos proprios acima descriptos em um ou mais lotes.

O agente dará as informações necessarias.

Leilão

De fazendas

Constando

Da caixa n. 608 com 30 duzias de camisas de algodão para homem, caixa n. 1175 com 5 duzias de meias de lã compridas, 18 duzias de ditas de lã curtas, 12 duzias de ditas escossia, 3 duzias de ditas de seda curtas, 4 duzias de gravatas de seda para homem, 2 duzias de faccas cabo de marfim, 1 par de trinchantes cabo de marfim, 1 apparelho de electro plate para chá, caixa n. 119 3/4 com 25 peças de brim de algodão de cores, 10 peças de casemira, caixa n. 713 com 20 duzias de camisas de algodão com peito e punhos de linho, caixa n. 710 com 100 duzias de meias cumpridas de algodão, 16 duzias de camisas de meia de algodão para homem, 12 duzias de camisas de lã, 66 duzias de meias curtas de algodão, caixa 714 com cortes de casemira de lã, caixa n. 712 com 23 peças de casemira de lã, caixa 711 com 23 peças de casemira de lã, caixa n. 709 com 240 duzias de meias curtas de algodão, parte da caixa n. 1163 com leques de seda com rosetas douradas, parte da caixa n. 1169 com 42 peças de setim lavrado.

Sabbado 24 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 5.

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. P. Wild & C. fará leilão das fazendas acima mencionadas as quaes serão vendidas em lotes a vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa no Monteiro, muito fresca por ter janellas para o rio; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Bastos & C.

— Aluga-se uma boa casa á rua Direita de Afogados, junto a ponte; a tratar na mesma rua, padaria Imperial.

— ALUGA-SE a casa do pateo do Terço n. 19, hoje de Vidal de Negreiros, com grandes accommodações para estabelecimento e moradia para familia no andar superior da mesma; [illegible] a chave está de[illegible] n. 32, [illegible] rua do Duque

— Aluga-se a casa da rua das Flores n. [illegible] com 3 quartos; a tratar na rua Nova n. [illegible] loja.

— Aluga-se a casa da rua da Saudade n. 34, com boas accommodações para familia, tem agua e gaz: a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Precisa-se de um criado de boa conducta: no becco dos Ferreiros n. 6.

— Precisa-se de uma ama: no pateo do Paraizo n. 20.

— Pede-se á pessoa que apprehender um cavallo russo pedrez, andador em toda altura, ainda novo, que dirija-se á rua do Visconde de Inhaúma n. 65 que será recompensada.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa Viagem, rua d'Aurora, com muito bons commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

A 2$500

Vende-se o frasco do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Taverna

Vende-se a taverna sita á estrada de Luiz do Rego n. 47-D, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar no Caminho Novo numero 87.

Boa casa de morada

Aluga-se uma boa casa com grandes accommodações e com um sitio arborisado, na rua do Mondego n 58; a tratar na mesma.

Cosinheira

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma perita cosinheira.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo vendido seu estabelecimento de seccos e molhados, sito á povoação de Beberibe, declara que nada deve a esta praça ou fóra della; aquelles, porém, que se julgarem seus credores queiram apresentar seus creditos dentro do prazo de tres dias contados desta data para serem indemnisados.

Beberibe, 21 de Agosto de 1889.

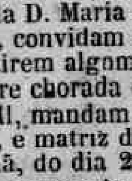
Jacintho Correia Lobão.

Taverna

Vende-se uma pequena taverna em S. José, a qual retalha 1:000$ mensalmente; para informações, trata-se no pateo do Terço n. 21, taverna.

Boleira

Precisa-se de uma mulher que entenda bastante de bolos; a tratar na rua da Soledade numero 56.



Idalina Barreto Powell

1° anniversario

O pharmaceutico Caetano Gomes Powell e sua familia D. Maria Adelina do E. Santo e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que por alma de sua sempre chorada esposa e filha Idalina Barreto Powell, mandam celebrar na Igreja da Madre de Deus, e matriz de Serinhãem pelas 7 horas da manhã, do dia 22 do corrente, 1° anniversario de seu passamento, protestando desde já eternos reconhecimentos por este acto de religião e caridade.

✝

D. Maria Adelaide de Albuquerque e Mello

José Maria de Albuquerque e Mello e seus filhos, Christiano da Gama Lobo, Christiano da Gama Lobo Filho, D. Maria da Soledade Gama Lobo, D. Maria Luduvina Cysneiro de Albuquerque, D. Maria Josephina de Albuquerque e Mello, D. Anna Angelica de Albuquerque e Mello e Manoel Caetano de Albuquerque e Mello, mandam rezar missas pelo descanço eterno de sua desditosa esposa, mãi, filha, irmã, nora e cunhada, **D. Maria Adelaide de Albuquerque e Mello**, na matriz de Santo Antonio pelas 8 horas da manhã de quinta-feira 22 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, e para assistir esse acto de caridade convidam os seus parentes e amigos, confessando-se summamente gratos.

✝

Rita de Cassia Ferreira da Cruz

Joaquim Monteiro da Cruz Junior, Maria Rosalina Jorge da Cruz, José Fernandes de Salles Jorge, Maria Rita Monteiro da Cruz Jorge, agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãi e sogra á sua ultima morada; e de novo convidam-os para assistirem as missas que mandam celebrar no setimo dia de seu passamento, sexta-feira 23 do corrente, em Olinda, ás 8 1/2 horas da manhã na igreja de S. Pedro Martyr, e em Palmares, ás 9 horas, na matriz.

✝

Custodio José Gonçalves Mendes

Joaquim Alves Mendes Guimarães, sua mulher e filho, possuidos de profunda dor pela infausta noticia de haver fallecido em Portugal seu sempre chorado pai, sogro e avô, Custodio José Gonçalves Mendes, vem pedir aos seus parentes e amigos o especial obsequio de assistirem a missa que por elle mandam rezar na matriz de Santo Antonio, na sexta-feira, ás 8 horas da manhã, e por esse acto de caridade desde já agradecem a aquelles que comparecerem.

✝

D. Joanna Martins da Silva

1.° anniversario

Maviael Marques da Silva e seus filhos, ainda pungidos pela perda de sua extremosa esposa e mãi, D. Joanna Martins da Silva, mandam celebrar uma missa na matriz da cidade do Cabo, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, 1.° anniversario do passamento da mesma; e para este acto, convidam os seus parentes e amigos.

✝

D. Joanna Pires Falcão Marques

1° anniversario

Alfredo Marques da Costa Soares e seus irmãos, filhos de D. Joanna Pires Falcão Marques, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por sua alma mandam celebrar sabbado 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, pelo que se confessam agradecidos.

✝

João de Oliveira e Silva

Francisco de Oliveira Guimarães e David Gomes Ribeiro, irmão e amigo do finado João de Oliveira e Silva, convidam os amigos do mesmo finado para assistirem a uma missa, que por sua alma mandam celebrar na igreja matriz da Boa Vista, sabbado 24 do corrente ás 7 1/2 horas, 1° anniversario do seu fallecimento, pelo que se confessam agradecidos.

Thelesphoro Marques da Silva

Sexta-feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, celebra-se [illegible] por alma de Thelesphoro Marques da Silva, 1° anniversario de seu fallecimento. Convida-se aos parentes e amigos do finado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 °|° do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.

Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.

Idem idem americano de 8$ por 5$000.

Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.

Bramantes, peças, por 7$000.

Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.

Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.

Estopa de linho para bordar a 500 o metro.

Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.

Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.

Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.

Cretones para coberta a 240 rs.

Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.

Lençóes de bramantes a 2$000.

Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320

Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.

Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.

Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.

Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.

Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.

Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.—1.800 PEÇAS!

Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.

Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha!

Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs

Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 °|°.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 25$ e 30$.

Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.

Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.

Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.

Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$

Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.

Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.

Saias bordadas a 2$ e 3$.

Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.

Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.

Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.

Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.

Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.

Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.

Velludos de seda e algodão de muitas cores.

Gazes de seda.

Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.

Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °|°.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.

Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.

Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.

Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.

Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.

Paletots, de 7$ por 4$000.

Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.

Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.

Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.

Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.

Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.

Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.

Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ a 80$ por 30$ e 40$.

Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos de casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °|° de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

[illegible] Duque de Caxias—56, 58

Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

CURA RADICAL

e

SEM DIETA

DAS

Molestias de pelle

e

SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

Hydrocotile Calazans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.

Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife

Francisco Manoel da Silva & C.

Rua Marquez de Olinda n. 23

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe bem e durma em casa do patrão; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de meio dia até 2 horas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos com pratica de venda; a tratar na rua de Hortas n. 1.

AVISO

A padaria a vapor, do Pombal, avisa aos seus freguezes, que a farinha de milho e arroz em pacotes de meio kilo encontra-se á venda nas seguintes mercearias:

Bernardino Duarte & C., rua da Florentina n. 2.

Zeferino Valente & C., caes 22 de Novembro n. 4.

Para papas, cangicas e cuscús esta farinha tem tido grande aceitação publica, e recebeu diploma de 1ª classe na exposição preparatoria para Pariz, em 1889, pela sua superior qualidade de milho escolhido.

A LOJA MAIS BARATEIRA

É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas do que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.

Renda preta, diversas qualidades.

Etamines, pretos, de lã e lã seda.

Damassé de seda pura.

Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200

Crinoline preta e branca a 400.

Sargelim, todas as côres, a 200 rs.

Bramante de linho a 1$500, com 11 palmos.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500

Chachemiras com 2 larguras a 800 rs

Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000

Madapolão trançado a 9$000 a peça.

Dito globo a 7$000 a dita

Dito camiseiro a 7$000.

Dito Bôa-Vista, verdadeiro, a 6$000.

Fichús de lã e seda 1$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000

Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.

Capellas para noiva com véo bordado 6$000.

Toalhas de côres para rosto.

Rendas, comprimento de saia a 1$500.

Renda de lã, preta, para quaresma.

Pano verde para bilhar.

Tapetes para sofá a 13$000.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.

Camisas de flanella a 5$000.

Cortinados de crochet para cama 10$000.

Chitas de côres a 200 rs.

Cretones com 2 larguras a 400.

Baleias com forro a 320 a duzia.

Ditas sem forro.

Seda de côres a 800 e 1$000.

Extracto Rita Sangal a 2$000.

Velbutina de quadro a 800 e 1$900.

Guarnições, pretas, de vidrilhos.

Bicos de seda, brancos.

Caixas com extractos para presentes.

Rendas hespanhola a 4$000.

Capachos de côco.

Luvas de seda a 2$000 o par.

Meias de seda para homem.

Dita de dita para senhora.

Flanellas de côres para roupas.

Panno da Costa para mesa.

Vestuarios para baptisado,

Colchas, de crochet com flôres.

Crepe inglez para enfeite.

Grande sortimento de chapéos de sol

Setineta para coberta a 600 rs.

Cortes de collecte de seda.

Dito de fustão de côres.

Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Tigipió

Constantino de Sá Barreto

Convida-se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta, em Março proximo passado.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade mais barato do que em outra qualquer parte,

48—Rua Barão da Victoria—48

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia na rua Conde d'Eu n. 32, 2° andar.

Ama

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de uma, para o serviço domestico: na rua Larga do Rosario n. 38, 2° andar.

Ama

Precisa se de uma ama para serviço domestico; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

Aluga-se

Por barato preço o 1° e 2° andares do Caes de Apollo n. 75, com muito bons commodos: tratar na botica á rua Larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

Por preço baixo o 1° e 3° endares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Alugam-se

As casas da rua do Lima ns. 18 e 30, em S. Amaro; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluguel barato

Becco da Bomba n. 8 loja.

Rua da Roda ns. 58 e 60.

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Becco do Tambiá n. 23

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor, nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos, os que nos honram com a sua presença, junto á modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
OLEO DE QUINA
E. COUDRAY
ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Apolices perdidas

Perderam-se dez apolices da divida provincial de Pernambuco, pertencentes a Manoel Pereira de Araujo Vianna, de ns. 873 a 882, serie B, do valor de 1:000$ cada uma; pede se á pessoa que as tiver achado o obsequio de ir ou mandar entregal-as a Henrique Bernardes de Oliveira, procurador bastante do mesmo Vianna, no Recife, rua do Vigario n. 1, escriptorio, que gratificará.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume esquisito.
Agua chamada de
LAVANDA INGLEZA de ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e esquisito.
Pasta Oriental para Dentes Atkinson
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres

Farello superior

2:800 rs.

cada sacca de genero superior e de peso de 42 kilogrammas, vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Peitoral de Cambará

de S. SOARES sempre foi, e será o principal remedio para as molestias do larynge, bronchos e os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curadas com o verdadeiro remedio PEITORAL DE CAMBARÁ, de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brasil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frascos 2$500, 1|2 duzia 13$000, duzia 24$000.

Vende-se em casa dos unicos agentes e proprietarios geraes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES PARA VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne e nas principaes Drogarias et Pharmacias.

CASA DE CONFIANÇA

(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemira de listras a 1$000 o covado.
Gazes arrendadas a 400 rs. o dito.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o dito.
Toile pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Cachemiras lisas a 1$000 o covado.
Popelinas brancas a 300 e 1$000 o dito.
Cachemiras de quadro a 280 rs. o dito.
Fustão para roupa, de 1$000 a 700 rs. o dito.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Merinó preto e 800, 1$000 1$200, 1$500 1$800
Chitas percales a 200 rs. o covado.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o dito.
Metins de quadro a 300 rs. o dito.
Merinós de côr duas larguras a 440 rs.
Rendas hespanholas a 2$000 o dito.
Setim do Japão a 240 rs. o dito
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o covado.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Leques transparentes a 2$500 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Camisas de flanella a 2$500, 4$000 e 5$000 uma.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500 a peça.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Guardapó para homem a 6$000.
Meias inglezas para homens a 5$000 a duzia.
Sargelins de côres a 200 rs. o covado.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Casemira diagonal a 2$000 o covado.
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cheviot preto a 3$000 e 4$000 o covado.
Cachemira de quadro a 320 rs. o dito.
Popelina de seda de 1$500 a 1$000 o dito.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o covado.
Espartilhos a 5$000 um.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Coletes de flanella a 2$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Lenços de linho a 5$000 e 6$000 a duzia.
Palitots de brim pardo a 4$500.
Bolsas para viagens.
Casemira para costumes, corte.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Guardapó para senhora a 10$000.
Arcos cobertos a 120 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o covado.
Bramante de algodão a 1$000 o metro
Algodão branco a 4$000 e 4$500 a peça.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Cortinado bordado a 7$000 o par.
Zephyr de quadro a 200 e 240 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Peça de esguião de algodão a 3$500.
Regatas a 1$000 e 1$500 e 2$000 uma.
Palha de seda a 1$000 o covado.
Camisas allemães a 36$600 a duzia.
Bramante de linho a 1$800 o metro, 4 larguras.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Chambres para homem a 6$000 um.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Algodão trançado, 2 larguras, a 1$100.
Cortes de casemiras, a 5$500, 7$000, e 9$000.
Brim branco, todos os numeros.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Flanella de côr a 300 rs. o covado.

Grande sortimento de fichús, casemiras, brim, algodão, camisas, collarinhos, punhos, meias, perfumarias, e bordados.

20—Rua Primeiro de Março—20

AMARAL & C.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda empreza-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a **Gotta** e as **Dores**.

4123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO

NOVO PLANO

Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira

1	premio de		300:000$
1	« «		50:000$
1	« «		12:500$
2	« «	5:000$	10:000$
6	« «	2:500$	15:000$
10	« «	1:500$	15:000$
2	approximações de	2:500$	5:000$
2	« «	1:500$	3:000$
2	« «	750$	1:500$
9	Dez. do 1.° prem.	750$	6:750$
9	« « 2.° «	500$	4:500$
9	« « 3.° «	250$	2:250$
99	2 fin. « 1.° «	250$	24:750$
99	« « 2.° «	250$	24:750$
900	term. « 1.° «	125$	112:500$
900	« « 2.° «	125$	112:500$
2052	premios no valor de		700:000$

Premios da serie

1	premio de		12:000$
1	« «		2:000$
1	« «		500$
2	« «	200$	400$
6	« «	100$	600$
10	« «	60$	600$
2	approximações de	100$	200$
2	« «	60$	120$
2	« «	30$	60$
9	dez. do 1.° prem.	30$	270$
9	« « 2.° «	20$	180$
9	« « 3.° «	10$	90$
99	2 fin. « 1.° «	10$	990$
99	« « 2.° «	10$	990$
900	term. « 1.° «	5$	4:500$
900	« « 2.° «	5$	4:500$
2052	premios no valor de		28:000$

Todos os premios são pagos integralmente

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125os do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.

O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.

Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.

O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.° e 2.° premios.

São premiadas as dezenas dos 1.°, 2.° e 3.° premios.

As duas letras finaes dos 1.° e 2.°, terminações dos 1.° e 2.°, e as approximações dos 1.°, 2.° e 3.°; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

A 500 rs. 1|2 gfa.
A 800 rs. 1 gfa.

A melhor tinta de escrever é a

TINTA VICTORIA

Vende-se nos depositos:

LIVRARIA CONTEMPORANEA
DE
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua 1.° de Março n. 2.

LOJA DE FERRAGEM
DE
ALBINO SILVA & C.
Rua da Cadêia n. 42

A 500 rs. 1|2 gfa.—A 800 rs. 1 gfa.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de **CHAPOTEAUT**, Pharmaceutico.

Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem ***amido*****, nem** ***assucar de leite*****, nem** ***gelatina*****. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.**

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

Cada perola leva impresso em negro o nome **CHAPOTEAUT**.

PARIS, 9, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66—rua do Barão do Triumpho—66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectes

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta de appetite* e a [illegible] nas *lotações do ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois [illegible] nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões* [illegible]. O Purgativo [illegible] e difficil problema de purgar as creanças que não acceitam [illegible] podem como se fosse uma pastilha de chocolate [illegible].

Deposito, em Paris, 3, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Aos agricultores

Pessoa habilitada offerece-se para contrahir emprestimos com o Banco do Brasil, em favor dos S. S. agricultores desta provincia, de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, encarregando-se de adiantar as quantias necessarias para pagamento de avaliações e preparo de documentos, mediante modica retribuição. Os pretendentes podem dirigir-se nesta cidade á rua do Atalho n. 9, e por carta á G. C.

UM
REMEDIO
INFALLIVEL
em todo o caso do
RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
—É A—
SALSAPARRILHA
DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

Caixeiro

Precisa-se de um, com pratica de padaria; na rua da Florentina n. 1.

Onde mora

O Sr. Francisco Raposo Falcão até quando quer que o dono dos moveis espere para ser entregue dos mesmos; isto data desde que foi empregado a primeira vez.

Café

No armazem da bola amarella n. 36, junto á estação do Caxangá, no caes 22 de Novembro, compra-se e contracta-se grandes e pequenas porções de café produzido na provincia, a 8$000 a arroba, até o dia 31 de Dezembro do corrente anno.

Cosinheiro

Precisa-se de um; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Aos amadores da boa pinga

Os proprietarios do armazem Central á rua do Cabugá n. 11, acabam de receber nova remessa do especial vinho Santarém, da quinta do Barral; a elle, antes que se acabe!

CAPSULAS THÉVENOT

Molestias dos Intestinos
Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinól
Digital pulverisada (molestias do coração).
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL

3 Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

AS PEROLAS
DE
Quinina do Dr Clertan

Approbação da Academia de Medicina de Pariz
Contem dez centigrammas (dois grãos) de Quinina pura
E indispensavel exigir a Firma: Clertan
FABRICA
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ
PERLES PERLES PERLES PERLES

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARAES & C.

86—Rua Duque de Caxias—86

Grande sortimento de ferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em fôlha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant
e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PRECOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO — MARCA DE FABRICA — *35 Annos de Exito* SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras**, **Contusões**, **Tumores** e **Inchações das pernas**, **Esparavão**, **Sobre-Cannas**, **Fraqueza** e **Engorgitamento** das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções** de **Pello**, os **Catarrhos**, **Bronchitis**, **Molestias da Garganta**, **Ophtalmia**, etc., não dão logar concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em **Paris**: Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

Molestias de pelle
ELIXIR DEPURATIVO
DO Dr CAZENAVE

[illegible]

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com sucesso nas seguintes molestias: [illegible] | Herpes, [illegible] | Pityriasis, Prurido, | Ulcerações, [illegible], [illegible], e todas as [illegible].

[illegible]

VENDAS

— Vende se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

Bom negocio

Vende-se, arrenda se ou hypotheca-se a metade do engenho Fortaleza, sito no termo do Bonito; a tratar na rua Coronel Suassuna numero 232.

Alta novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Por menos 30 °/° do que em outra qualquer parte
Merinós setins, lisos e de quadros com 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Renda hespanhola muito larga a 2$000 o covado.
Espartilhos, verdadeiros couraças, a 4$000 5$000 e 6$000 um.
Lindos córtes de fustão para collete a 500 rs., um.
Cobertores de lã a 2$000, um.
Palitots de seda amarella e chumbo a 8$ 10$000 um.
Redes francezas a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Enchovaes para baptisados a 8$ e 10$000
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia
Meias cruas para homem a 3$000 a dita.
Nansuks finas de 120 e 240 rs. o covado.
Merinós lisos e de quadros 200, 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de linon e cretones com todos os preparos, a 5$000 a 12$000.
Atoalhado muito largo 1$200, e 1$500 o metro.
Pannos de crochet para cadeiras a 500, 600, 700 e 800 rs. um.
Colchas de crochet, bordadas para noivos a 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 9$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Bramante liso e trançado de 4 larguras a 1$000 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica a 5$000 uma.
Saias ricamente bordadas, a 3$000 uma.
Luvas de seda, lisas e arrendadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cretones claros e escuros e 200 e 240 rs. o covado.
Zefiros de quadros a 120, 160, e 200 rs. o covado.
Camisas finas de meias a 1$000 um.
Leques de penna, ultima moda, a 4$000 e 5$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Fustão de côres para palitot e calça a 500 rs. o covado.
Cortes de velludo bordado a seda para collete a 2$000 um.
Cambraia de salpicos com 10 jardas a 4$000 a peça.
Bicos de côres e brancos a 1$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos e punhos, borracha, a 1$800.
Cobertas de ganga forradas com 2 pannos a 2$800 uma.
Lenços brancos a 1$500 e 2$000 a duzia.
Fichús de retroz, lisos e com palmas a 1$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a duzia.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$ e 5$000 a peça.

Assim como em sua officina de alfaiate apromptase com perfeição e elegancia por preços commodos, de brim ou casemira, costumes para meninos e homens.

A Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Suffocação HOMAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

PECHINCHAS!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.
Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.
Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.
Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.
Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.
Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.
Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.
Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.
Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.
Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.
Idem bordadas chics a 4$000.
Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.
Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.
Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.
Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.
Linons branco bordados a 460 rs. o covado.
Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.
Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.
Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.
Colchas de côres a 2$000 e 3$000.
Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.
Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.
Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots. merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

MOLESTIAS DAS CREANÇAS
XAROPE de RABÃO IODADO
de GRIMAULT & Cᴵᴬ
...
Mais activo que o xarope antiscorbutico. excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.
Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Taverna

Vende-se ou admitte se um socio: na rua das Pernambucanas n. 25 B, Capunga.

E' barato

Venham ao **55** ver como se vende fazendas com 50 °/° mais barato que em outra qualquer parte.
Cortes de cretone, combinação, ultima novidade, a 5$000.
Cachemiras, combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Vestuarios de jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Amor da China, cousa chic, a 200 rs. o covado.
Linons bordados com quadros, novidade, a 800 rs. o covado,
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Sargelins de todas as côres, a 200 rs. o covado.
Merinós de côres a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Vestuarios para baptisados, muito bonitos.
Guardanapos a 1$600.
Cortinados para cama a 5$500.
Sedinhas lavradas, o que ha de mais gosto.
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Cortes de casemira para vestido a 25$000
Renda da China a 200 e 240 rs.
Tecidos arrendados, a 400 e 500 rs.
Zefiros, grande variedade, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Bicos de côres a 3$000 a peça.
Madapolão muito largo a 6$000.
Luvas de seda a 2$000, 2$5000 e 3$000.
Mantil as pretas a 4$500.
Cambraia Victoria a 2$800.
Atoalhado bordado, lindos gostos, a 1$000 o metro.
Grande sortimentos em toalhas de rosto.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Nunzucks a 240 rs. o covado.
Pannos de crochet.
Cretones para coberta, muito bonitos a 500 rs. o covado.
Cambraia suissa, fina e muito bonita a 7$000.
Babados e entremeios grande sortimento e barato.
Fichús de linho a 1$000.
Ditos de seda a 4$000.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande quantidade em tapetes pequenos e grandes.
Cretones muito lindos a 400 rs. o covado.
Chitas brancas, escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Grande sortimento em colchas brancas e de côres.

Objectos para homem:

Cortes de casemiras, finas, a 4$000, 6$000 e 8$000.
Ditas de casineta a 1$500 e 2$000.
Collarinhos de linho e algodão a 4$000 e 6$000 a duzia.
Meias para homem de todas as côres e brancas.
Casemiras de côr a 2$000, 3$000 e 5$000 o covado.
Ditas diagonal, lindos desenhos a 2$, 3$ e e 4$000.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o cavado.
Cassinetas, grande sortimento, a 400 e 500 rs. o covado.
Brins Angola, muito chiques e baratos.
Molesquins bons e bonitos.
Camisas de madapolão a 2$000!!
Ditas inglezas a 4$500.
Ceroulas francezas a 1$600.
Flanella azul a 1$200 o covado.
Grande sortimento em lenços de algodão e linho.
Camisas de cretone, cousa bôa e barata.

Além de outros muitos objectos.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Boa taverna

Vende-se a da rua Marquez do Herval n. 29 (esquina da rua das Flores) ou admitte-se um socio com aptidão para a sua gerencia; a tratar na rua de Hortas n. 45.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado,** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

Vende-se

uma das melhores tavernas á rua Marquez do Herval, tem pouco capital; a tratar na mesma rua n. 143, padaria. Faz-se qualquer negocio.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Taverna

Vende-se ou admitte-se um socio, n'um dos melhores locaes do Recife: informações na rua do Barão da Victoria n. 38.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qual quer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.
Merinós de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.
Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.
Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.
Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.
Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.
Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.
Setins de quadrinhos, a 900 rs.
Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.
Gazes de seda com fios prateados a 1$000.
Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.
Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.
Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.
Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.
Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.
Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.
Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.
Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.
Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.
Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.
Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro.
Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia.
Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.
Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.
Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.
Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.
Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.
Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.
Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.
Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.
Despertadores americanos, a 7$.
Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.
Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.
Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas que se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Muita attenção

Na rua da Imperatriz n. 80, vende-se sapatos de felpos para frio a 600 rs. o par, e de crianças a 500 rs.

Armação

Vende-se a armação da loja de fazendas da rua Duque de Caxias n. 75; a tratar na mesma ou na rua do Livramento n. 22.

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 187)

EPILOGO

Aquella união transfigurou Mealheiro.

Esqueceu o caminho dos cafés e das cervejarias.

Tem atelier seu. Trabalha sériamente e, como sempre teve talento, já nada lhe falta para ser um mestre.

Adora a sua mulhersinha, que lhe paga na mesma moeda e é completamente feliz.

Um namorico, esboçado na rua, conduzio-o finalmente á felicidade conjugal.

Por todos os caminhos se vai á Roma.

Para Jonville e para Helena, as cousas têm andado devagar. Ambos esperavam por isso. Não se casa facilmente um filho de familia com uma estrangeira desprovida, não sómente de fortuna como de toda a especie de parentes.

Jonville tinha podido alojar a orphã em uma casa respeitavel, onde se recebe pensionistas de certa ordem; mas, só para dizer á mãi, a situação em que se achava, o pobre Julião teve que afrontar grandes tempestades.

A Sra. de Jonville tinha tratado logo de declarar que, com o seu consentimento, nunca seu filho se casaria com uma aventureira.

Applicava, sem hesitar, aquella qualificação á pobre Helena, que não a merecia.

Helena tinha tido muitas aventuras, mas não as havia procurado e as suas aventuras não eram mais do que desgraças.

E' o que se tratava de provar até á evidencia a uma velha de alta linhagem, que não admittia graças no capitulo das allianças e menos ainda no capitulo dos costumes.

E essas provas de virtude eram ainda mais difficeis de dar do que provas de nobreza. Julião, por muito apaixonado que estivesse, não era homem para recorrer a uma citação em termos respeitosos, que não o são.

Resignou-se a esperar, sem cessar de procurar em Smyrna e em Vienna, informações positivas sobre a origem e sobre os antecedentes da noiva da sua escolha.

Aproveita, para as obter, a sua posição de addido aos negocios estrangeiros. Está em correspondencia constante com camaradas da embaixada de França, na Austria, e com o nosso consul geral em Smyrna.

Conseguio provar que o cunhado Caritides era um scelerado que enganou indignamente a mãi de Irene e de Helena, filhas ambas, não de um corônel russo, como affirmava o infame Borodino, mas de um honrado banqueiro levantino, arruinado pela guerra de 1877.

Sobre a vida que a supposta sobrinha do supposto boyardo levara antes de chegar a Pariz, o inquerito nada revelou que lhe fosse desfavoravel, mas este resultado não satisfaz ainda a Sra. de Jonville, que queria outra cousa que não fossem certificados negativos, como se fosse possivel attestar por documento authentico o procedimento irreprehensivel de uma moça.

As cousas estão neste ponto e Julião vai ser obrigado a recorrer a outros meios.

Espera achar uma alliada, na pessoa de uma amiga de sua mãi.

Esta amiga está em relações com as senhoras, que receberam Helena como pensionista; vio Helena em casa dellas e está bastante disposta a advogar a sua causa.

A Sra. de Jonville, quasi que não deixou o filho, desde que lhe cahio, de repente, em casa.

Alli passou o verão em lugar de o passar na sua quinta de Normandia.

Ella teima, mas começa a perceber que Julião está definhando e a pensar que algumas vezes se morre por causa de um amor contrariado.

Julião, para se consolar das rigores maternos, já nem sequer tem a consoladora companhia de Cavaroc.

O capitão sahio brilhantemente da Escola de Guerra e teve que deixar Pariz para servir em um corpo de guarnição em Toulouse.

Antes de partir, não disse ao amigo que não casasse com Helena.

Tambem não o aconselhou a que se casasse com ella.

Conservou-se neutro, entendendo que ha na vida situações em que um homem não póde e não deve aceitar conselhos de ninguem.

Talvez que não pensasse mal.

Jonville não lhe quer mal por elle se ter abstido e lamenta todos os dias a sua ausencia.

Cavaroc é um sceptico e Cavaroc não é um santo.

Nunca mais fallou de Vanda e Jonville nunca a tornou a ver no aposento da avenida Lamotte-Picquet; mas o capitão não esqueceu o caminho da rua Condorcet e a antiga modelo soube agradecer-lh'o.

Por fim de contas, ella não tinha feito mal a ninguem, não enganou senão a Vitrac e o capitão aceita-a, pelo que ella vale.

Vanda, além disso, deixou a sociedade e os bairros dos ateliers de pinturas, para se alistar francamente no regimento das irregulares de sua profissão, mas sempre teve fraco pelos militares.

Viram-a este verão em Toulouse, depois das grandes manobras e suppõe-se que não tinha lá ido para concorrer aos jogos Floraes, onde se distribuem rosas de prata.

Prefere os galões de ouro, que circumdam o kepi de um joven capitão.

Longe, muito longe, da cidade de Clemencia-Isáura, a pobre Helena aprende francez, que ella falla agorá muito bem e espera com tristeza que a sua sorte se decida.

Se a Sra. de Jonville ceder aos rogos de seu filho, este drama negro acabará, como uma comedia de Scribe, com um e mesmo com dous casamentos.

O mundo é assim mesmo.

FIM

UM TIRO DE REVOLVER

POR

JULES MARY

PRIMEIRA PARTE

LOUCURA DE MME. GOUSSOLIN

I

Sob a calma do aspecto tranquillo da superficie espelhante de um lago que não turva nem a mais leve queda de uma folha, a vida provincial encobre, perfida, muitos abysmos e innumeras tempestades. Uma eterna monotonia, uma egoista placidez recebe igualmente fria e indifferente as vergonhas que se occultam sob risos, os mysterios sanguinolentos que despedaçam a honra de uma familia, desmoronando dous seculos de virtudes; as lagrimas que escaldam as faces e as alegrias que levam ao desvario; os sacrificios e as paixões; a energia e a fraqueza.

Admitte-se o conhecimento de Pariz; o da provincia é impossivel.

A partir de Setembro, em todos os invernos, havia, na primeira quinta-feira de cada mez, uma festa na sub-prefeitura de Saint-Claude. Na maior parte das pequenas cidades, os individuos que compõem o que, por convenção, se chama *sociedade*, se separam geralmente em muitas rodas, tendo cada uma seu modo de viver particular, seus habitos, suas modas, suas repugnancias e predilecções.

Na época que começa esta narração, as opiniões tinham fundido uns com os outros os seus tons diversos, em Saint-Claude; os angulos se tinham debastado; a lembrança das lutas e das questiunculas dissipava-se no franco bem estar das pessoas que com avidez querem o repouso e se admiram de ter questionado por ninharias; um entorpecimento geral invadira os espiritos. As festas da sub-prefeitura, desprezadas por muito tempo, tornavam-se a preoccupação de todos os dias e no mesmo terreno de conciliação e de esquecimento, qualquer que fosse o partido a que pertencessem, encontravam-se a policia, a magistratura, os funccionarios da administração, os burguezes apatacados e a mocidade das boas familias da cidade.

Na occasião das danças, os mais graves reuniam-se em pequenos grupos nos salões em que não havia valsistas e que as quadrilhas respeitavam; ahi se palestrava.

No vão de uma janella, aberta para a rua do Prado, a mais bella, isto é, a menos tortuosa de Saint-Claude, dous homens conversavam a meia voz. Estavam elles isolados e voltavam as costas ao salão, muito occupados apparentemente em observar o desenvolvimento da rua, sobre cuja calçada as caprichosas fórmas das casas e dos tectos recortavam com os tons escuros da sombra a brancura dos raios enviados pela lua.

— Sr. juiz de instrucção, fallar-lhe-hei com toda a franqueza de um segredo que o senhor guarda no seu coração e de que que não ousa fallar-me, dizia o mais velho dos dous homens, um velho alto e magro, de bigodes e barbicas brancas com ligeiro tom amarellados nas extremidades.

— General...

— Não procure dissimular, seria trabalho perdido. Queira olhar-me bem de frente e responder-me. O senhor ama minha filha?

— E' verdade, general, amo com o mais profundo amor a Mlle. Suzana Hormais; entretanto nunca a minima palavra nem a mais leve allusão...

— O senhor é um homem de honra e um cavalheiro, Sr. Dampierre, sei-o bem. De minha parte o tenho em grande estima. E, certamente, não duvidará disso, quando eu me tiver explicado, sem mais rodeios, acerca do fim da nossa conversa.

— Falle, general, eu o escuto.

— Creio que minha filha não o ama.

— Ella disse-lh'o?

— Não. Ella me falla do senhor como de uma pessoa a quem tem a amisade mais viva; porém não existe nella, pelo menos a seu respeito, o menor indicio de outra affeição. Desculpe-me a brutal franqueza. Não tenho o habito de empregar periphrases.

— Poderia ao menos saber eu, se o senhor consultou a Mlle. Suzana antes de fallar-me assim?

— Não me foi preciso consulta-la; a certeza do que affirmo obtive de minhas observações pessoaes.

O general calou-se.

Havia sido necessaria uma resolução franca para encetar tal conversa. Sentia verdadeiro pezar em torturar assim o coração de um homem. E se tomára a dianteira, se havia mostrado essa leal aspereza, era porque julgava, em sua consciencia, que havia perigo em conservar-se por mais tempo silencioso.

— O senhor sabe a educação que minha filha recebeu. A tal respeito tagarelou-se muito em Saint-Claude; não quiz que Suzana se tornasse uma mocinha timida e acanhada, uma especie de boneca como vejo todas aqui. Dei-lhe a razão para isso, sem comtudo tirar-lhe de todo o coração, e habituei-a muito cedo a apreciar justo e a julgar virilmente, sem fazel-a romper com as graças encantadoras de mulher. Ella possue tanta virtude, quanta franqueza e rectidão. Sem conhecer o mál, adivinha-o; é uma força. Ella possue uma bondade intelligente, que presente a dôr antes que o pobre lhe apresente a humilhação de seus rogos. Guardou as suas maneiras descuidosas de menina, comquanto seja uma mocinha. Ella é alegre e grave, louca e reflectida, severa e doce. Em Saint-Claude, ninguem a comprehende, excepto, talvez, o senhor, que a ama; ella admira e diverte: não attrahe; ouvi pessoas que fallavam d'ella, diziam: « E' uma bonita traquinas»; outras, acreditavam julgar mais acertadamente: « Ella é *inconsequente*. » Enganavam-se: ella é mulher, e eis tudo. E justamente por ser ella mulher, o amor que o senhor lhe tem não deve ser para ella um segredo.

« Ora, Suzana não ignora que sua vontade será sempre a minha; a escolha de um marido que ella fizer, eu a ratificarei com os olhos fechados, porque préviamente estou convencido que seu coração não póde transviar-se, e que ella não offerecerá a um homem indigno della as ternuras de sua alma e o amor de toda a sua vida.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42